



Coren^{PE}

Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco

Conselho Regional de Enfermagem
de Pernambuco

Relatório Integrado de Gestão 2018

Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União



Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do Exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e da Portaria TCU nº369/2018.

Recife/PE, Maio/2019

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

CAPE – Comissão de Acompanhamento de Processos Éticos
CBCENF – Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem
CEE – Comissão de Ética em Enfermagem
CEI – Comissão de Ética Institucional
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CIP – Carteira de Identidade Profissional
CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COFEN – Conselho Federal de Enfermagem
COREN-PE – Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco
CRT – Certidão de Responsabilidade Técnica
DCON – Demonstrações Contábeis
DEFIS – Departamento de Fiscalização
DN – Decisão Normativa
GENF – Sistema de Apoio Integrado à Gestão
GERES – Gerência Regional de Saúde
GP – Gestão de Pessoas
IN – Instrução Normativa
LAI – Lei de Acesso à Informação
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MP – Ministério Público
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NEP – Núcleo de Educação Permanente
OE – Objetivo Estratégico
ROP – Reunião Ordinária de Plenária
PAD – Processo Administrativo
PÁGS – Páginas
PCASP – Plano de Contas Aplicadas ao Setor Público
PCCS – Plano de Cargos, Carreira e Salários
PF – Pessoa Física
PJ – Pessoa Jurídica
PPA – Plano Plurianual
PROGER – Procuradoria Geral
RRT – Registro de Responsabilidade Técnica
RT – Responsabilidade Técnica
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SISPAT.net – Sistema de Patrimônio
SIALM.net – Sistema de Almoxarifado

SINDICOPE – Sindicato dos Servidores dos Conselhos de Ordem e
Fiscalização Profissional e Entidades Coligadas Afins do Estado de
Pernambuco

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UPC – Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE QUADROS

Gráfico 1 – Crescimento de Curtidas no Facebook	22	Gráfico 18 – Quantidade de Responsáveis Técnicos	38
Gráfico 2 – Evolução do Alcance da Página do Facebook	22	Gráfico 19 – Quantidade de Profissionais por Geres	38
Gráfico 3 – Gênero da audiência e Audiência por idade e gênero	23	Gráfico 20 – Atividades de Fiscalização em 2018	39
Gráfico 4 – Audiência por gênero no Instagram	25	Gráfico 21 – Processos de Fiscalização em 2018	39
Gráfico 5 – Audiência por idade e gênero no Instagram	26	Gráfico 22 – Quantidade de Notificações em 2018	39
Gráfico 6 – Impressões, alcance e visualizações do perfil no Instagram	26	Gráfico 23 – Processos éticos com fase de instrução encerrada em 2018 por ano de instauração	41
Gráfico 7 – Cliques no perfil ao longo do tempo no Instagram	27	Gráfico 24 – Produtividade CAPE 2018	41
Gráfico 8 – Tipos de solicitação na página do Coren-PE	27	Gráfico 25 – Denúncias recebidas no ano de 2018	42
Gráfico 9 – Clientela atendida na página do Coren-PE	28	Gráfico 26 – Principais Despesas	45
Gráfico 10 – Avaliação qualitativa na página do Coren-PE	28	Gráfico 27 – Percentual de pagamento por grupo de despesa	46
Gráfico 11 – Respostas por departamento na página do Coren-PE	28	Gráfico 28 – Arrecadação por fonte de receita	49
Gráfico 12 – Assuntos atendidos na página do Coren-PE	29	Gráfico 29 – Distribuição por faixa salarial	53
Gráfico 13 – Principais atividades do Setor de Registro e Cadastro em 2018	35	Gráfico 30 – Distribuição por gênero	53
Gráfico 14 – Número de Inspeções de Fiscalização por Geres	37	Gráfico 31 – Alocação por deficiência	53
Gráfico 15 – Quantidade de Instituições por Quantidade de Município	37	Gráfico 32 – Distribuição por etnia	54
Gráfico 16 – Total de Instituições por Geres x Instituições Inspeccionadas	37	Gráfico 33 – Distribuição por faixa etária	54
Gráfico 17 – Quantidade de Profissionais de Enfermagem por Geres	38	Gráfico 34 – Situação funcional	55
		Gráfico 35 – Distribuição por carreira	55

Gráfico 36 – Distribuição por área de trabalho	56
Gráfico 37 – Alocação por unidade de exercício	56
Gráfico 38 – Despesa de Pessoal em 2018	57
Gráfico 39 – Participação em eventos no exercício de 2018	58
Gráfico 40 – Valor contratado por tipo de licitação	62
Gráfico 41 – Quantidade contratada por tipo de licitação	63
Gráfico 42 – Despesas realizadas com locação de imóveis	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo Executivo Do Plano Plurianual Do Coren Pe	17
Tabela 2 – Performance por tipo de postagem	23
Tabela 3 – Cidades com maior alcance no Facebook	24
Tabela 4 – Visão Geral dos cliques no perfil do Instagram	24
Tabela 5 – Cidades com maior alcance no Instagram	25
Tabela 6 – Principais Receitas	46
Tabela 7 – Principais despesas pagas	46
Tabela 8 – Despesas pagas de Pessoal e Encargos Sociais	47
Tabela 9 – Despesas pagas de Outras Despesas Correntes	47

Tabela 10 – Despesas pagas de Investimentos	47
Tabela 11 – Restos a pagar	48
Tabela 12 – Principais desafios e ações futuras	71
Tabela 13 - Balanço Orçamentário – Receitas	77
Tabela 14 - Balanço Orçamentário – Despesas	78
Tabela 15 - Balanço Patrimonial	78
Tabela 16 - Variações Patrimoniais	79
Tabela 17 - Demonstração do Fluxo de Caixa	80
Tabela 18 - Balanço Financeiro	81

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma	13
Figura 2. Cadeia de Valor	15
Figura 3. Governança	20
Figura 4 – Avaliação do Facebook	24
Figura 5 – Despesas totais autorizadas em 2018	44
Figura 6 – Distribuição de investimentos de materiais	65
Figura 7 – Distribuição de imóveis com valor	66

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	8
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	16
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	31
4. RESULTADOS DA GESTÃO	33
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	43
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	73
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	89

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco COREN-PE, integrante do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, criados pela Lei nº 5.905/73, que estabelece competência administrativa à entidade para normatizar, fiscalizar e disciplinar a atuação dos agentes envolvidos na prática profissional, adota pela primeira vez o modelo de Relato Integrado para a prestação de contas da Administração Pública Federal, cumprindo a recente mudança no processo de prestação de contas promovida pelo Tribunal de Contas da União – TCU para todas as unidades da administração pública federal. Sua finalidade maior é aumentar a transparência, melhorar a credibilidade e apresentar um relato de forma mais adequada, as contas públicas e seus resultados para a sociedade. Em sua estrutura, o Relatório Integrado de Gestão 2018 procura contemplar informações sobre a visão geral organizacional e ambiente externo, planejamento estratégico, governança,

gestão de controle de riscos e controles internos, descreve as atividades planejadas pela Gestão e alocação dos recursos, priorizando as atividades finalísticas do Sistema, utilizando em sua estrutura figuras e infográficos que ajudam a transformar informações complexas em dados facilmente compreensíveis, com foco no alcance de resultados exitosos.

Com esse modelo, a alta administração (diretoria) do regional tem a oportunidade de demonstrar para a sociedade como a estrutura de governança funciona, para mobilizar o emprego dos recursos de forma racional com o objetivo de alcançar as metas definidas pela gestão e, dessa forma, apresentar resultados que atendam às demandas das partes interessadas.

No ano de 2018 os desafios foram grandes para a gestão que procurou direcionar esforços para melhoria da estrutura de atendimento. Podemos ressaltar como uma das grandes conquistas a mudança para uma nova sede. O novo ambiente permitiu uma melhora significativa no acolhimento e acomodação dos profissionais que procuram atendimento presencial, bem como melhores condições de trabalho aos empregados públicos.

Portanto, é com imensa satisfação que apresento o primeiro Relatório Integrado de prestação de contas do COREN-PE, cuja elaboração coordenada pelo grupo de trabalho instituído através de portaria, contou com a participação de todas as áreas e seus representantes e buscou descrever todas as condutas executadas no período, centrada em conceitos éticos, disciplinares e legais, em observância e obediência às recomendações e normas de Tribunal de Contas da União (TCU).

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73, tem como atividade principal disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da enfermagem - enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - bem como, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal de Enfermagem, manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição, conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis, expedir carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade, bem como zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem. Além disto, o Coren-PE, no uso de suas atribuições, promove estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de

enfermagem, bem como ações instrutivas e educativas em relação ao cumprimento do código de ética e da lei do exercício profissional, elevando o nível de qualidade da assistência prestada a sociedade. Também fiscaliza as instituições públicas e privadas que possuem em seus quadros profissionais de enfermagem, zelando assim pelo cumprimento da legislação relativa ao exercício profissional e do código de ética, inclusive no que diz respeito ao oferecimento de condições para que o exercício da profissão se dê de forma livre de riscos, imprudências e imperícias, protegendo desta forma o profissional e a sociedade. No tocante à estrutura organizacional, conforme Regimento Interno vigente no ano de 2018, o Coren-PE é composto pelos seguintes órgãos internos:

Plenário; Diretoria; Controladoria Geral; Procuradoria Geral; Auditoria; Ouvidoria; Câmaras Técnicas; Secretaria Geral; Comissão Permanente de Licitações; Assessorias; Departamento de Registro e

Cadastro; Departamento Financeiro; Departamento de Fiscalização; Departamento de Planejamento; Departamento Administrativo; Departamento de Tecnologia da Informação. A Assembleia Geral é constituída pelo conjunto de profissionais inscritos no Coren-PE, competindo-lhe eleger o Plenário, composto por conselheiros efetivos e suplentes. O Plenário, integrado pelos Conselheiros do Coren-PE, é o órgão deliberativo da entidade, constituindo-se em Tribunal de Ética para julgamento das infrações ao Código de Ética de Enfermagem, com funções regimentais definidas, tais como: elaborar o projeto de Regimento do Coren-PE e suas alterações, submetendo-os à aprovação do Cofen; decidir acerca dos pedidos de inscrição de profissionais e de registro de empresas, bem como sobre sua transferência e cancelamento; apreciar a proposta orçamentária do Coren-PE e suas reformulações globais, para encaminhamento à aprovação do Cofen; julgar os balancetes e as prestações de contas da Diretoria, após parecer da Controladoria; deliberar, a nível regional, sobre os assuntos de interesse do exercício profissional da enfermagem, promovendo as medidas necessárias à defesa do bom nome desta e daqueles e daquelas que a exerçam legalmente; instaurar e julgar os processos éticos, aplicar as penalidades cabíveis e propor ao Cofen a aplicação da pena

de cassação do direito ao exercício profissional; deliberar sobre as alterações à legislação de interesse da Enfermagem e medidas visando a melhoria do exercício profissional, a serem submetidas à aprovação do Cofen; aprovar os valores das taxas a serem cobradas pelo Coren-PE e acompanhar o processo de arrecadação dos elementos da receita; dentre outros.

A Diretoria é um órgão executivo do Coren-PE, composta de: Presidente; Secretário e Tesoureiro, eleitos pelo Plenário, onde a eleição e posse dos membros da Diretoria obedecem às normas específicas do Código Eleitoral dos Conselhos de Enfermagem, também tem suas atividades estabelecidas em Regimento, como exemplo: administrar o Coren-PE, cumprindo e fazendo cumprir a legislação em vigor e os objetivos da entidade; racionalizar as ações dos dirigentes e dos servidores do Coren-PE, de modo a simplificar e agilizar as atividades dos órgãos de execução administrativa da entidade, em especial, daquele destinado a realizar a fiscalização do exercício profissional; elaborar a proposta orçamentária e a reformulação do orçamento, bem como, as propostas de abertura de créditos adicionais, especiais ou suplementares, e os balancetes e processos de prestação de contas; dar pronto cumprimento às

deliberações e determinações do Plenário, mantendo-o a par das medidas providenciadas para assegurar esse cumprimento; colaborar com o Plenário no aprimoramento das normas de disciplina e fiscalização profissional; submeter, fundamentalmente à aprovação do Plenário, proposta para instalação de subseções, comprovando a existência dos indispensáveis recursos financeiros; proceder à arrecadação dos elementos de receita e à transferência, ao Cofen, da quarta parte que lhe é legalmente destinada; deferir, “ad Referendum”

do Plenário, os pedidos de: inscrição definitiva nos quadros respectivos, autorizando a emissão de carteiras e cédulas profissionais de identidade; transferência de inscrição e de registro e seu cancelamento; dentre outros.



Figura 1. Organograma

AMBIENTE EXTERNO

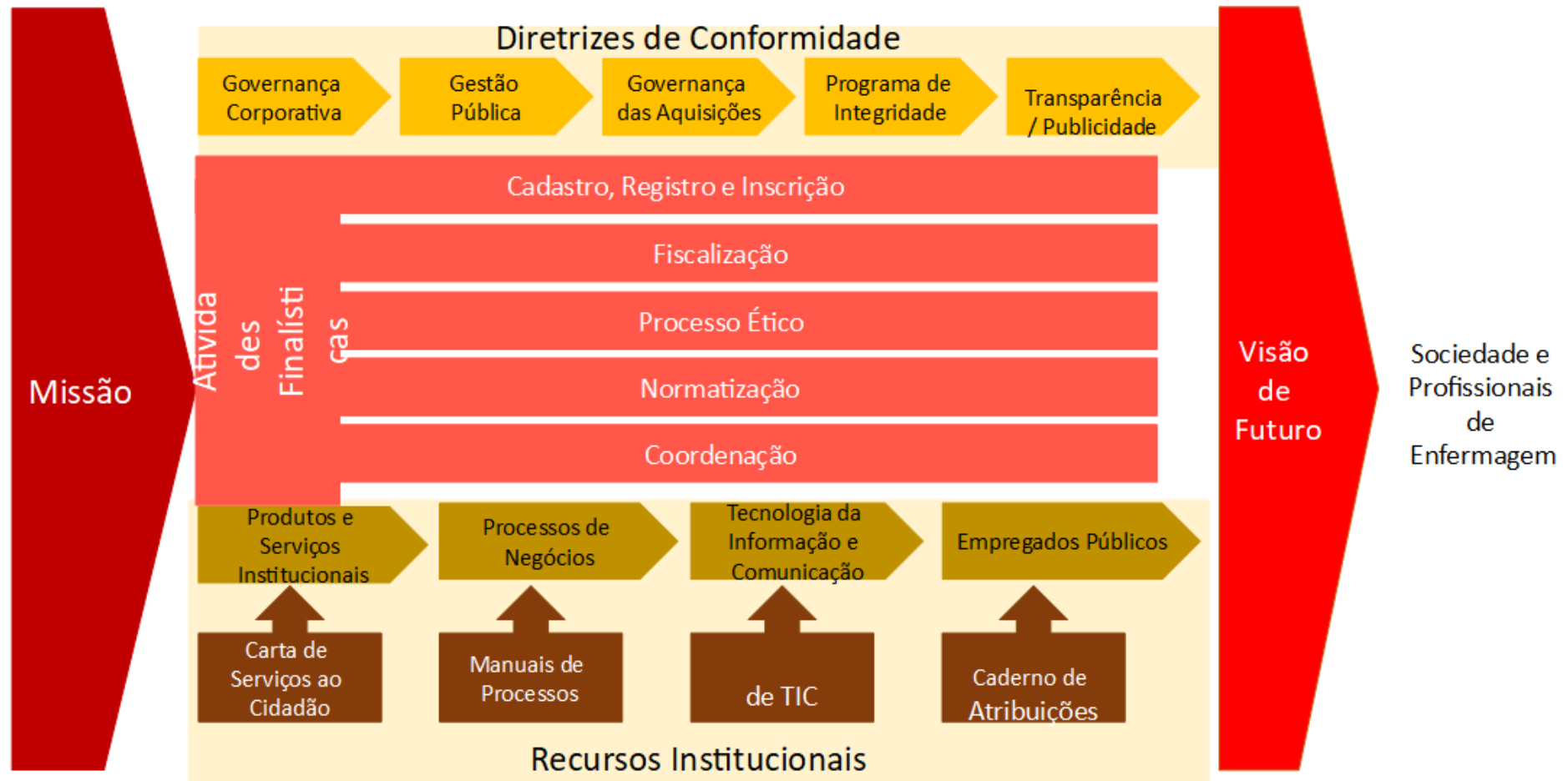
No ano de 2018 fatores externos, notadamente a crise financeira pela qual passou e ainda passa o país, impactaram as atividades do Coren-PE. Tal cenário refletiu diretamente na arrecadação do Conselho, que diminuiu em razão do aumento da inadimplência. Outro fator externo que impactou nas finanças do Coren-PE foi um significativo aumento do número de profissionais que protocolaram pedido de isenção/remissão das anuidades por motivo de doença com fundamento nas Resoluções Cofen nºs 492/2015 e 589/2018. Também foi ponto de impacto na atuação deste Conselho o fato do Poder Público e da iniciativa privada terem negligenciado quanto à contratação de profissionais de enfermagem em número suficiente a atender as recomendações contidas na Resolução Cofen nº 543/2017, o que gerou aumento no número de autuações por descumprimento às normas que regem o exercício da enfermagem. Noutro giro, vale destacar, ainda, o impacto positivo resultante do entendimento majoritário dos Juízes Federais que compõem a Seção Judiciária de Pernambuco. É que, quando do ajuizamento das ações de execução fiscal, referidos magistrados determinam, de imediato, antes da citação, o bloqueio de

bens – preferencialmente dinheiro em conta corrente - do profissional executado, o que facilita a formalização de acordos, aumentando assim o recebimento de créditos inadimplidos.

Modelo de Negócio

O Coren-PE adota como modelo de negócio a Cadeia de Valor proposta pelo Cofen, representada pelas atividades finalísticas da Autarquia e os recursos institucionais para cumprimento da missão, em conformidade com as diretrizes baixadas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle Interno e Externo, conforme figura abaixo:

Figura 2. Cadeia de Valor



Capítulo 2

Planejamento Estratégico e Governança



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Planejamento Estratégico e Governança

Conforme Plano Estratégico do Coren-PE para o triênio 2016/2018, restou assim estabelecido:

Tabela 1 - RESUMO EXECUTIVO DO PLANO PLURIANUAL DO COREN PE

Programa Temático: Capital Humano.				
Perspectiva: Aprendizado e Crescimento				
Objetivo: OE1. Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	2016	2017	2018	Total
	0,01	10.000,00	10.000,00	20.000,01
Objetivo: OE2. Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	0,01	52.800,01	53.000,01	105.800,03
Objetivo: OE3. Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	0,06	0,06	0,06	0,14
Total perspectiva	0,08	62.800,07	63.000,07	125.800,18
Programa Temático: Excelência na Gestão.				
Perspectiva: Processos Internos				
Objetivo: OE4. Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	2016	2017	2018	Total
	15.000,05	255.000,05	280.500,05	550.500,15
Objetivo: OE5. Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.				

Subtotal do Objetivo Estratégico	0,04	0,04	0,04	0,12
Objetivo: OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	300.000,06	1.349.000,04	1.049.000,05	2.698.000,15
Objetivo: OE7. Aprimorar a comunicação institucional.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	25.000,09	25.000,09	25.000,09	75.000,27
Objetivo: OE8. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	0,04	0,04	0,04	0,12
Total perspectiva	340.000,28	1.629.000,26	1.354.500,27	3.323.500,81
Programa Temático: Conformidade Legal.				
Perspectiva: Administração Pública				
Objetivo: OE9. Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	2016	2017	2018	Total
	0,09	0,09	0,09	0,27
Total perspectiva	0,09	0,09	0,09	0,27
Programa Temático: Representatividade e Cooperação.				
Perspectiva: Relações Institucionais				
Objetivo: OE10. Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	2016	2017	2018	Total
	0,05	0,05	0,05	0,15
Objetivo: OE11. Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	0,05	0,05	0,05	0,15
Objetivo: OE12. Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.				
Subtotal do Objetivo Estratégico	0,01	0,01	0,01	0,03
Total perspectiva	0,06	0,06	0,06	0,18
Total Geral	340.000,51	1.691.800,48	1.417.500,49	3.449.301,44

Neste sentido, nos termos do art. 2º, I do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, para concretizar o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle a fim de avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução e realização das suas atividades finalísticas, o Plenário e Diretoria do Coren-PE avaliam e definem as estratégias e políticas da Gestão, bem como monitora diretamente, ou através das chefias dos órgãos internos, o desempenho das estratégias e políticas traçadas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. Ademais,

todo o processo de governança é acompanhado pela Controladoria Geral e Procuradoria Geral, órgãos internos que, respectivamente, verificam os controles orçamentário-financeiro e jurídico de todas as atividades desempenhadas no âmbito da autarquia. Externamente, o Coren-PE encontra-se sob o olhar do Conselho Federal de Enfermagem, que, através dos seus mais diversos órgãos internos, dão apoio às atividades do Regional, tudo de acordo com as boas práticas administrativas e em consonância com o planejamento estratégico da Autarquia.



Figura 3. Governança

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas: (LAI, Ouvidoria, Comunicação, Setor de denúncia):

Os canais de comunicação do Coren-PE com a sociedade são o Setor de Atendimento, o Departamento de Fiscalização, a Ouvidoria e a Secretaria Geral, órgãos internos pelos quais circulam diariamente solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios. Além disso, a Autarquia possui canais virtuais que também servem como vias de esta Autarquia garantindo a acessibilidade às informações), e-mails corporativos e redes sociais *Facebook* (www.facebook.com/corenpe), *Instagram* (@coren.pe) e *Twitter* (@CorenPE). Vale destacar que desde julho de 2016, por meio da Portaria 215/2016, foi instituída a

comunicação com o profissional de enfermagem, tais quais, website (www.coren-pe.gov.br) – que dá acesso tanto à Ouvidoria (local indicado para receber solicitações, abertura de manifestações, denúncias e sugestões) como ao Portal da Transparência do Coren-PE (que permite a sociedade verificar quanto aos serviços prestados por Comissão do Portal da Transparência para implementação e manutenção das ferramentas de promoção da política de transparência nas ações do Coren-PE. Ademais, a Ouvidoria, no ano de 2018, recebeu as seguintes demandas:



17.031

CURTIDAS DA PÁGINA

1.540

NOVAS CURTIDAS DA PÁGINA

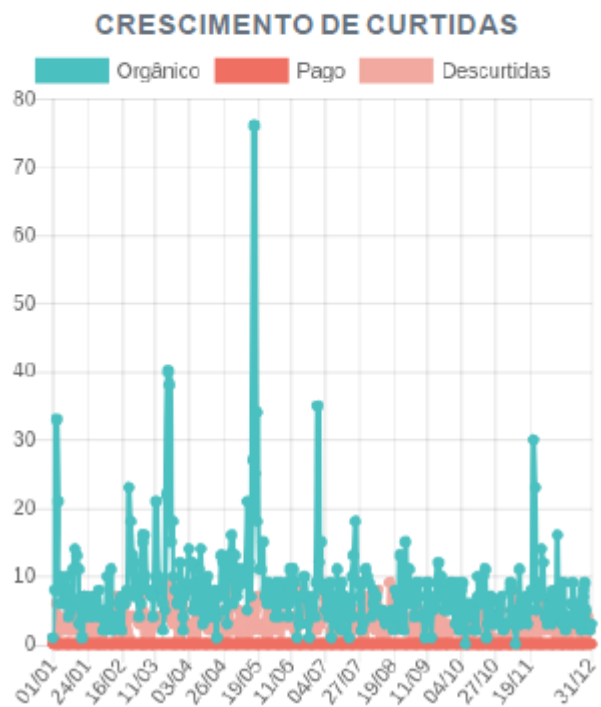


Gráfico 1 – Crescimento de Curtidas no Facebook



73.162

ENGAJAMENTO DA PÁGINA

785.577

ALCANCE DA PÁGINA

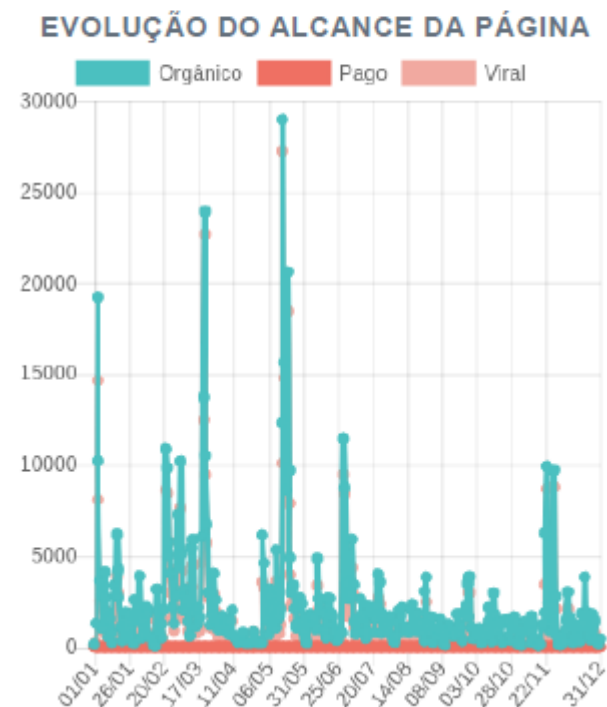


Gráfico 2 – Evolução do Alcance da Página do Facebook



Gráfico 3 – Gênero da audiência e Audiência por idade e gênero

PERFORMANCE POR TIPO DE POSTAGEM

Tipo	Postagens	Alcance	Reações	Consumo
Link	165	294.849	9.207	26.077
Status	0	0	0	0
Foto	320	524.008	14.539	35.095
Vídeo (Melhor tipo deste período!)	18	58.267	1.588	3.285
Oferta	0	0	0	0

Tabela 2 – Performance por tipo de postagem

CIDADES COM MAIOR ALCANCE

Cidades com maior alcance	Alcance
Recife, PE, Brazil	240.417
Olinda, PE, Brazil	46.818
Paulista, PE, Brazil	30.171
Caruaru, PE, Brazil	20.005
Jaboatão dos Guararapes, PE, Brazil	17.706
São Paulo, SP, Brazil	14.870
Camaragibe, PE, Brazil	11.256

Tabela 3 – Cidades com maior alcance no Facebook



INSTAGRAM BUSINESS

coren.pe

11.837

NÚMERO DE SEGUIDORES

12.728

VISUALIZAÇÕES DO PERFIL

VISÃO GERAL DOS CLIQUES NO PERFIL

Tipo de clique	Contagem	CTR
📧 Email	38	0%
📍 Como chegar	204	0,02%
☎ Telefone	105	0,01%
✉ Mensagem	0	0%
🌐 Site na bio	315	0,02%
📊 Total	662	0,05%

Tabela 4 – Visão Geral dos cliques no perfil do Instagram



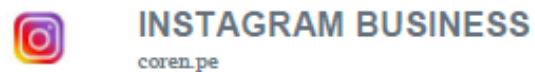
494.301
IMPRESSÕES

209.602
ALCANCE

CIDADES COM MAIOR ALCANCE

Cidades	Alcance
Recife, Pernambuco	4125
Olinda, Pernambuco	553
Caruaru, Pernambuco	492
Paulista, Pernambuco	366
Petrolina, Pernambuco	284
Vitória De Santo Antão, Pernambuco	211
Jaboatão Dos Guararapes, Pernambuco	151

Tabela 5 – Cidades com maior alcance no Instagram



AUDIÊNCIA POR GÊNERO

Masculino Feminino Desconhecido



Gráfico 4 – Audiência por gênero no Instagram



INSTAGRAM BUSINESS

coren.pe

AUDIÊNCIA POR IDADE E GÊNERO

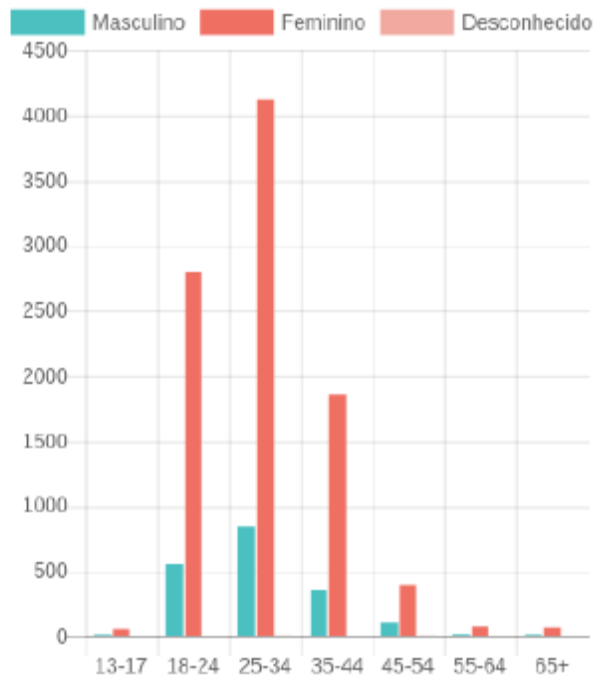


Gráfico 5 – Audiência por idade e gênero no Instagram

IMPRESSÕES, ALCANCE E VISUALIZAÇÕES DO PERFIL

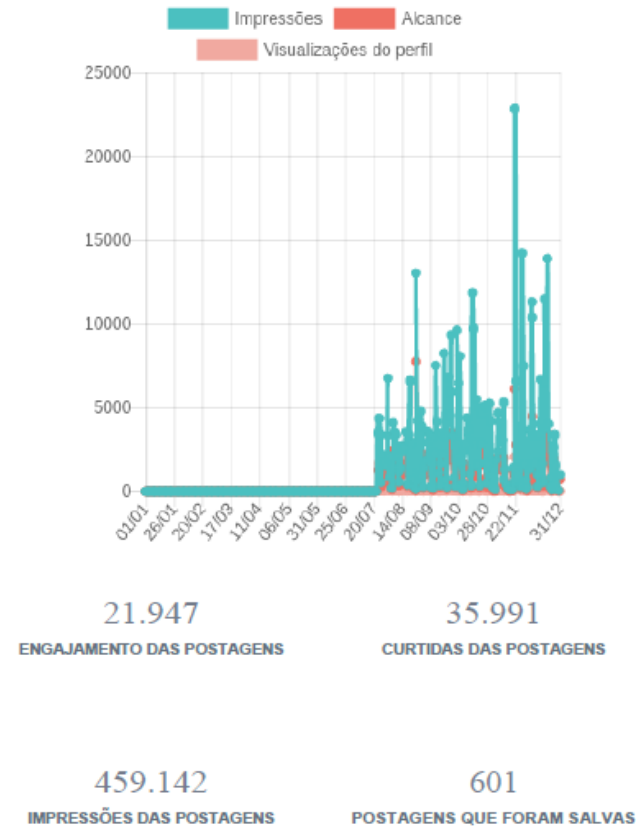
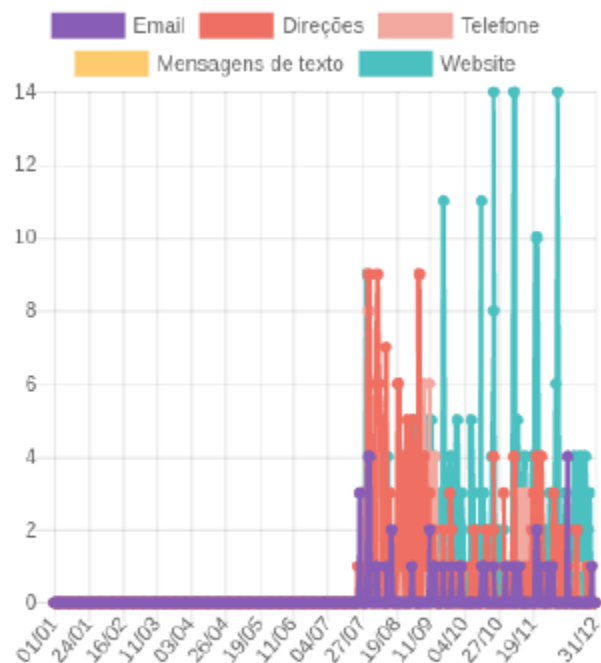


Gráfico 6 – Impressões, alcance e visualizações do perfil no Instagram

CLIQUE NO PERFIL AO LONGO DO TEMPO



1.382

COMENTÁRIOS EM POSTAGENS

324.629

ALCANCE DAS POSTAGENS

Gráfico 7 – Cliques no perfil ao longo do tempo no Instagram

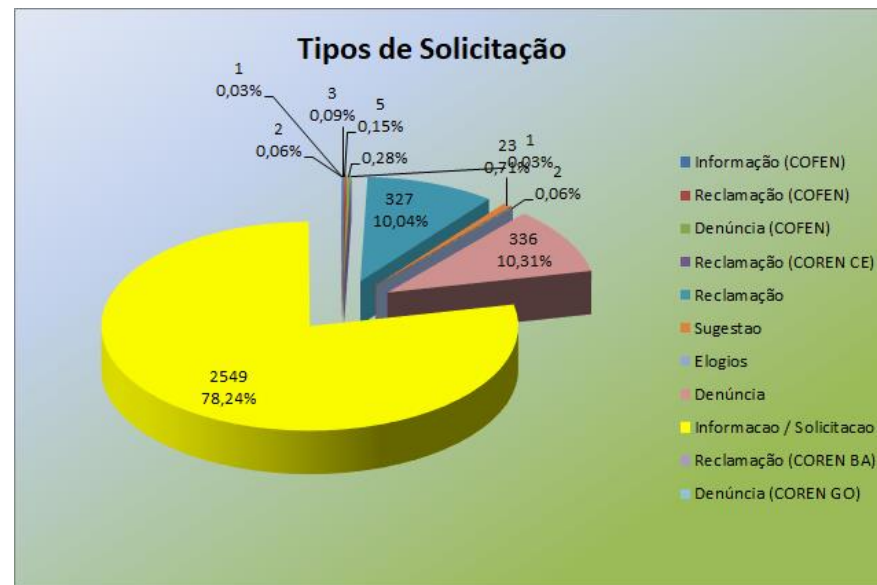


Gráfico 8 – Tipos de solicitação na página do Coren-PE

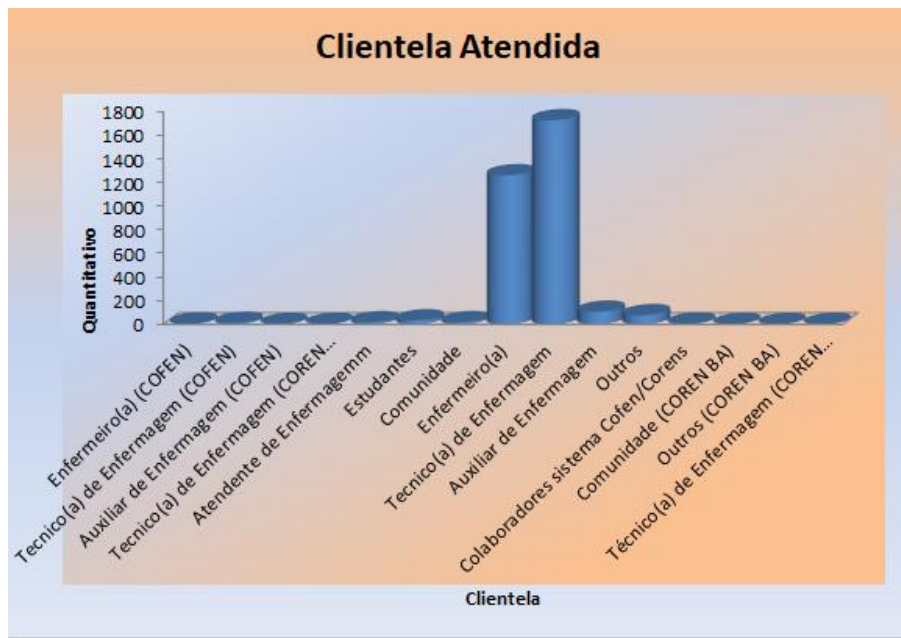


Gráfico 9 – Clientela atendida na página do Coren-PE

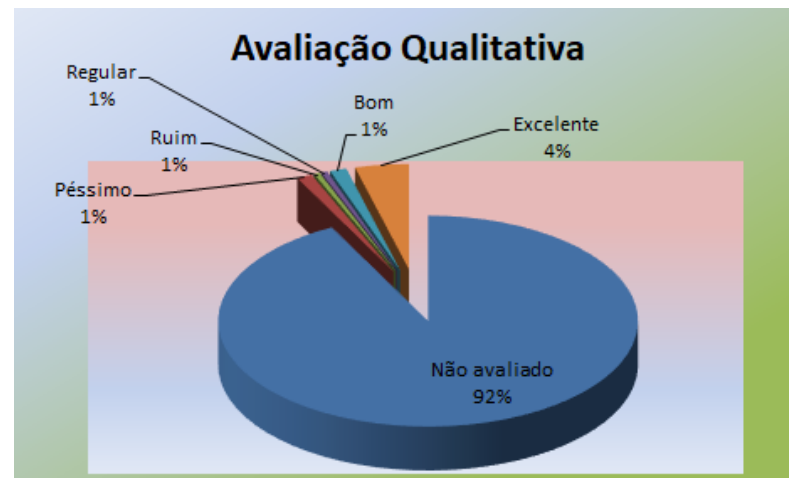


Gráfico 10 – Avaliação qualitativa na página do Coren-PE



Gráfico 11 – Respostas por departamento na página do Coren-PE

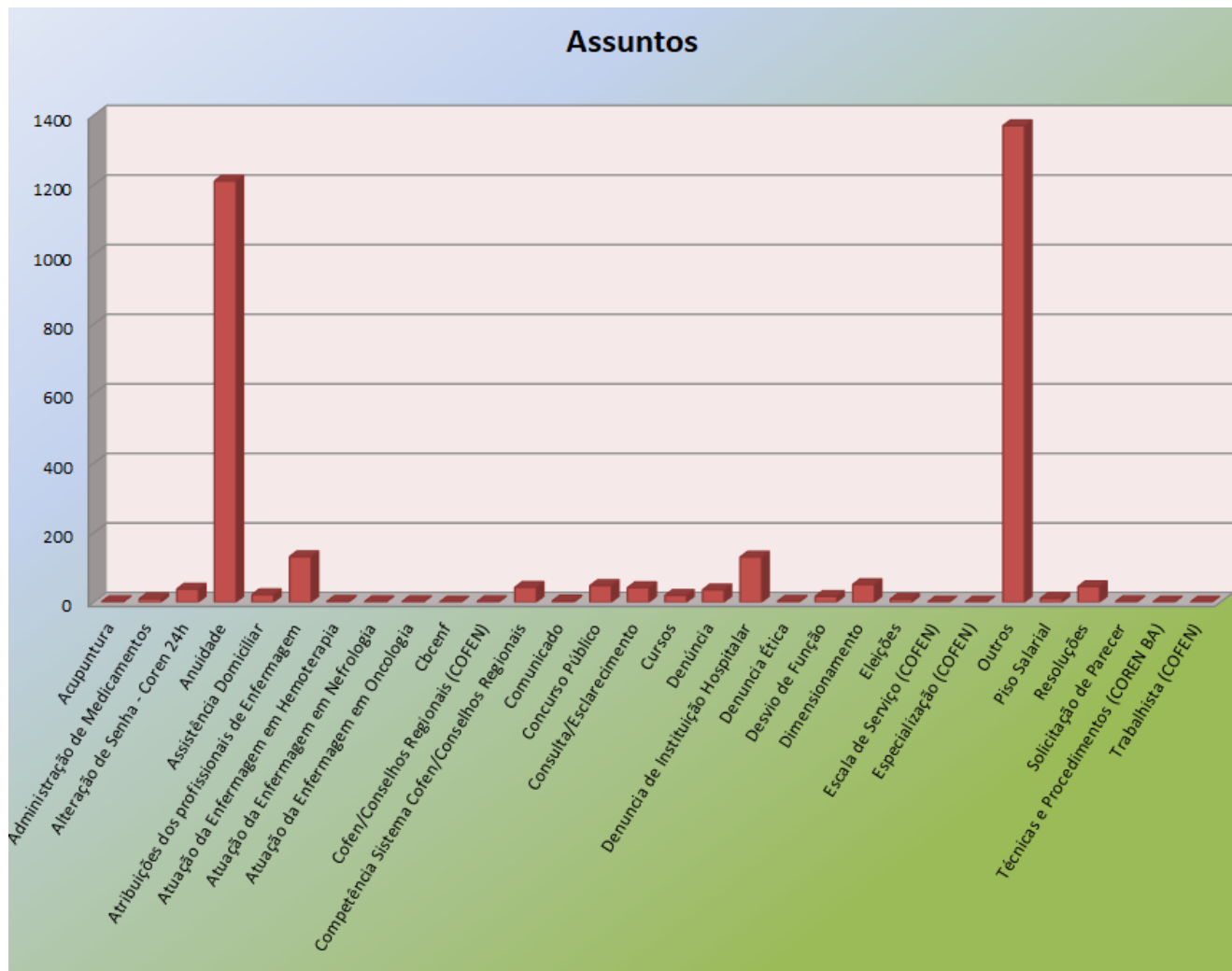


Gráfico 12 – Assuntos atendidos na página do Coren-PE

Por fim, cumpre dizer que em observância ao disposto na Resolução Cofen nº 374/2011, o Departamento de Fiscalização do Coren-PE elaborou um Manual de Procedimentos de Denúncias, no qual consta de diretrizes para o recebimento, encaminhamento, averiguação/apuração das denúncias acolhidas no âmbito do Coren-PE, preservando o cumprimento das normas e dos parâmetros

estabelecidos nas leis, decretos e outras normativas inerentes ao exercício da profissão de enfermagem, buscando garantir ao interessado a certeza da apuração, averiguação e resultado priorizando resposta ao usuário, onde foram abertos 171 Processos Administrativos específicos de denúncia, sendo esta ato pelo qual se imputa a alguém indícios de autoria de infração à legislação de enfermagem.

Capítulo 3

Gestão de Riscos e Controles Internos



Gestão de riscos e controles internos

Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos:

Crise econômica brasileira e aumento no quantitativo de profissionais de enfermagem desempregados, o que eleva o índice de inadimplência, hoje estimada em 47 % (considerando apenas anuidades dos anos de 2015 a 2019 e, conseqüentemente, o que impacta nas receitas anuais do Conselho. E assim ocorrendo, gera-se o chamado risco de liquidez, que está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos. No tocante à força de trabalho necessária à realização das estratégias e políticas do Conselho, há eventual risco

quanto ao déficit de empregados públicos desta autarquia, que pode aumentar em razão de eventuais novas evasões. Tais riscos uma vez se concretizando, conjunta ou isoladamente, diminuirão a capacidade produtiva desta Autarquia, seja no tocante a não contratação dos serviços e bens que mantém em funcionamento a parte administrativa/operacional, seja, notadamente, o poder fiscalizatório e punitivo, vez que haverá déficit orçamentário e de mão de obra.

Capítulo 4

Resultados da Gestão



Resultados da Gestão

Principais resultados da gestão:

Considerando as atividades finalísticas do Coren-PE, como Atendimento, Registro/Cadastro, Fiscalização e Processo Ético, os resultados obtidos no ano de 2018 estão dispostos de forma setorial, conforme relação abaixo:

Atendimento: é o órgão técnico responsável por executar as estratégias necessárias para o atendimento dos Profissionais de Enfermagem, Instituições de Saúde, Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional de Enfermagem e demais empresas no âmbito do Coren-PE e tem como atribuições: Atender os profissionais de enfermagem, alunos, Instituições de Saúde, Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional de Enfermagem e demais empresas respondendo demandas presencialmente, por correio eletrônico, telefônico ou correspondências oficiais dentro das matérias de atribuição da área; conferência de documentações diversas e requerimentos de inscrições principais, remidas e secundárias,

reinscrições, transferências, certidões de nada consta, certidão de transferência, certidão de cancelamento, cancelamentos de inscrições, autorização para atendentes de enfermagem, substituição de carteiras profissionais de identidade (CIP), anotação e registro de especialização, renovação de CIP's, anotação de registro no Cofen, emissão de 2ª via, autenticação de documentos, desarquivamento de documentos, suspensões temporárias de inscrições e reativação de suspensão; pesquisar, incluir e excluir dados de profissionais junto ao sistema, com alteração de endereço e atualização cadastral; capturar imagens e dados biométricos ou recolhimento de foto para os mesmos fins; emitir boletos de taxas relativas aos serviços requeridos, de anuidades do ano corrente; organizar prontuários físicos para encaminhamento ao Setor de Registro e Cadastro; dentre outras.

Registro e Cadastro: é órgão técnico, responsável por executar as estratégias necessárias para o cadastro e inscrição dos profissionais de enfermagem, Instituições de Saúde, Estabelecimentos de Ensino e

Formação Profissional de Enfermagem e demais empresas no Coren-PE, que tem como atribuições gerenciar e executar as ações necessárias ao cumprimento das diretrizes e políticas da Gestão na área de cadastro e inscrição dos profissionais de enfermagem, tais como: Gerenciar o processo de emissão das carteiras de identidade profissional, monitorar o banco de dados de registros de títulos, seja em meio físico ou meio digital; pesquisar, incluir e excluir dados de profissionais junto ao sistema, com alteração de endereço e atualização cadastral; cadastrar as unidades de ensino que ministram cursos de nível técnico, superior, especialização técnica, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu e técnico verificando previamente os atos de credenciamento, autorização e reconhecimento dos cursos; acompanhar a inserção dos dados relativos ao quantitativo de profissionais que mensalmente são inseridos no Sistema. O setor de registro conseguiu acelerar o procedimento do envio de novas inscrições para o sistema GENF-COFEN, imprimindo com rapidez e entregando a carteira no prazo máximo de 08 (oito) dias, transferindo por ofício um profissional de uma jurisdição a outra no prazo de 48h. No ano de 2018 foram impressas 16881 (dezesesseis mil oitocentos e oitenta e uma) carteiras de identidade profissional, documento obrigatório para o exercício da profissão de Enfermeiro, Técnico e

Auxiliares de Enfermagem, todas com controle de desempenho operacional, avaliação da qualidade da impressão e margem de erro zero para as emissões diárias.

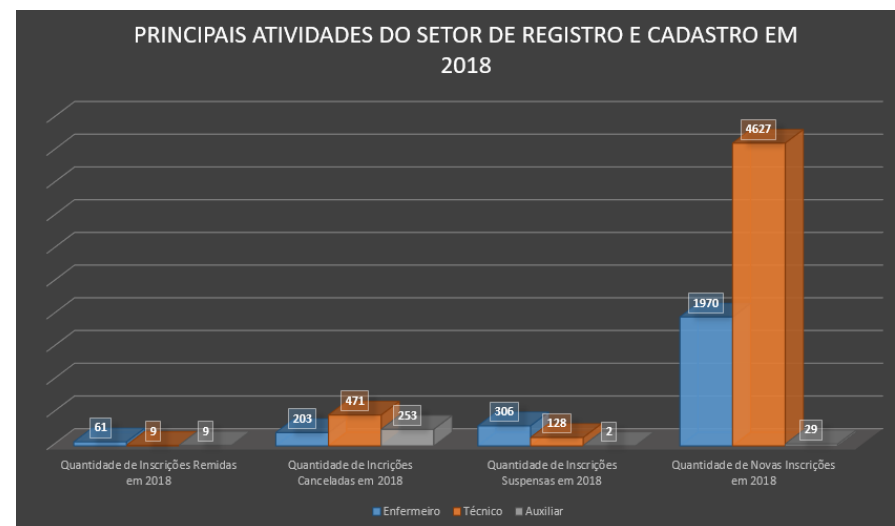


Gráfico 13 – Principais atividades do Setor de Registro e Cadastro em 2018

Fiscalização: é o órgão técnico, responsável por realizar as estratégias necessárias para a execução das diretrizes e políticas da Gestão na área de fiscalização do exercício profissional, objetivando inovar, padronizar, unificar e consolidar as ações que envolvam a fiscalização

do exercício profissional e tem como competências, dispostas no Manual de Fiscalização, aprovados pela Resolução Cofen nº 374/2011, que normatiza o funcionamento do Sistema de Fiscalização do Exercício profissional da Enfermagem e dá outras providências. A atuação dos agentes que fiscalizam o exercício da enfermagem exige obediência aos princípios fundamentais do direito administrativo brasileiro, da legislação ética e legal que regulamenta a prática profissional e o entendimento dos conceitos que sustentam o conteúdo teórico destes. Todo procedimento ou ato de fiscalização é sustentado por definições teórico-conceituais que, se bem assimiladas pelos agentes fiscais, permitem um completo conhecimento da causa de agir, proporcionando maior envolvimento do agente fiscalizador com a atividade laboral de fiscalizar, o que traz maior probabilidade de resultados positivos e imediatos. A ação de fiscalizar, assim constituída, torna-se um instrumento poderoso de combate à profissionais e instituições que atuam em desrespeito à legislação pátria e, por conseguinte, pode provocar melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, na medida que teremos profissionais e serviços de saúde obedecendo às normas legais que regulamentam o funcionamento do setor. Do quantitativo real das instituições de Saúde do Estado de Pernambuco, passíveis de fiscalização pelo Coren-PE,

por haver profissionais de enfermagem, totalizando 3.672, utilizando como referência a base de dados do CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, destas, foram inspecionadas 469, representando 12,77% do total de instituições. Ainda no segmento da fiscalização, foram realizadas 05 (cinco) interdições éticas do exercício profissional de enfermagem, com base na Resolução Cofen nº 565/2017, é a suspensão do exercício profissional quando as condições em que a assistência de enfermagem é prestada colocam em risco a vida dos usuários e/ou da equipe de enfermagem, quando no local de trabalho não existirem condições mínimas para a prática segura das ações de enfermagem. Todas as interdições realizadas no ano de 2018, foram por ausência total ou parcial de enfermeiro em algum período de funcionamento da Unidade, onde os técnicos de enfermagem estavam atuando sem a supervisão do enfermeiro, infringindo os artigos 15 da Lei 7.498/87 e 13 do Decreto 94.406/87. O Estado de Pernambuco, está dividido em 12 Gerências de Saúde, tem 185 municípios mais a Ilha de Fernando de Noronha. A Fiscalização do Coren-PE estabeleceu no ano de 2018 dois segmentos para estruturação das atividades: 1- Processo de trabalho do departamento de fiscalização e 2- Processo de Fiscalização, onde os dados quantitativos referentes ao número total de fiscalizações, de denúncias, de atendimentos realizados pelos Fiscais,

de demandas com outros órgãos, de atividades educativas e das metas estabelecidas/atingidas.

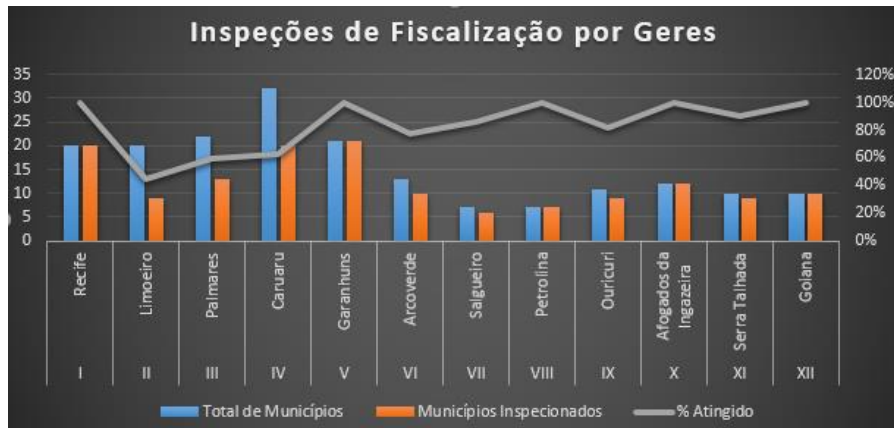


Gráfico 14 – Número de Inspeções de Fiscalização por Geres

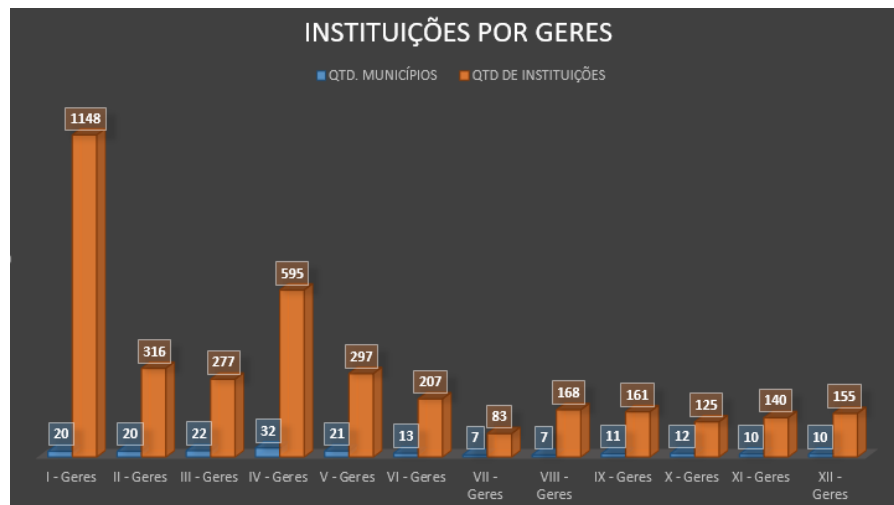


Gráfico 15 – Quantidade de Instituições por Quantidade de Município

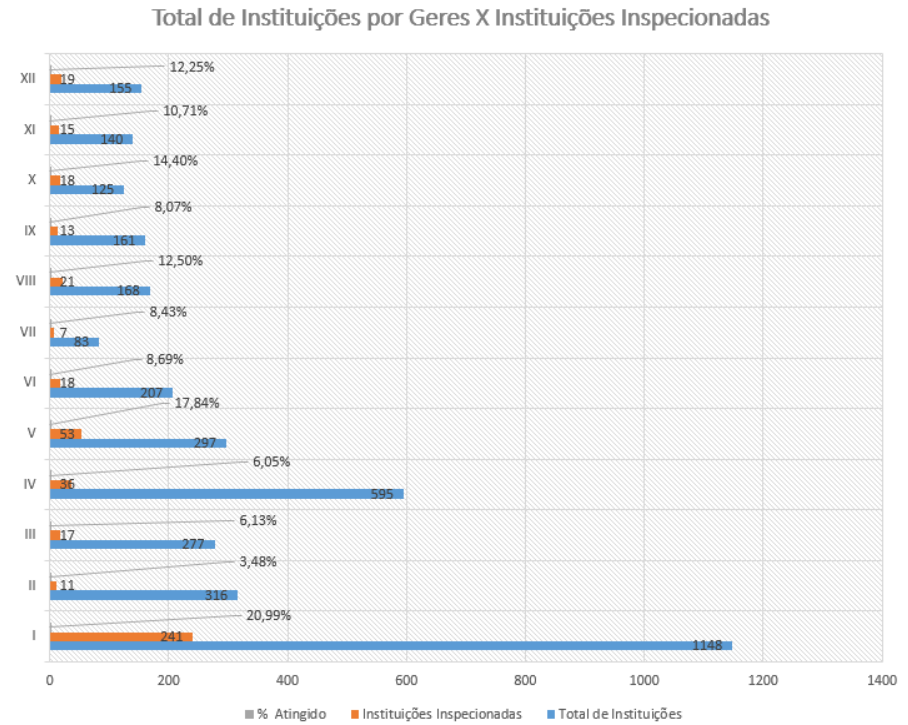


Gráfico 16 – Total de Instituições por Geres x Instituições Inspeccionadas

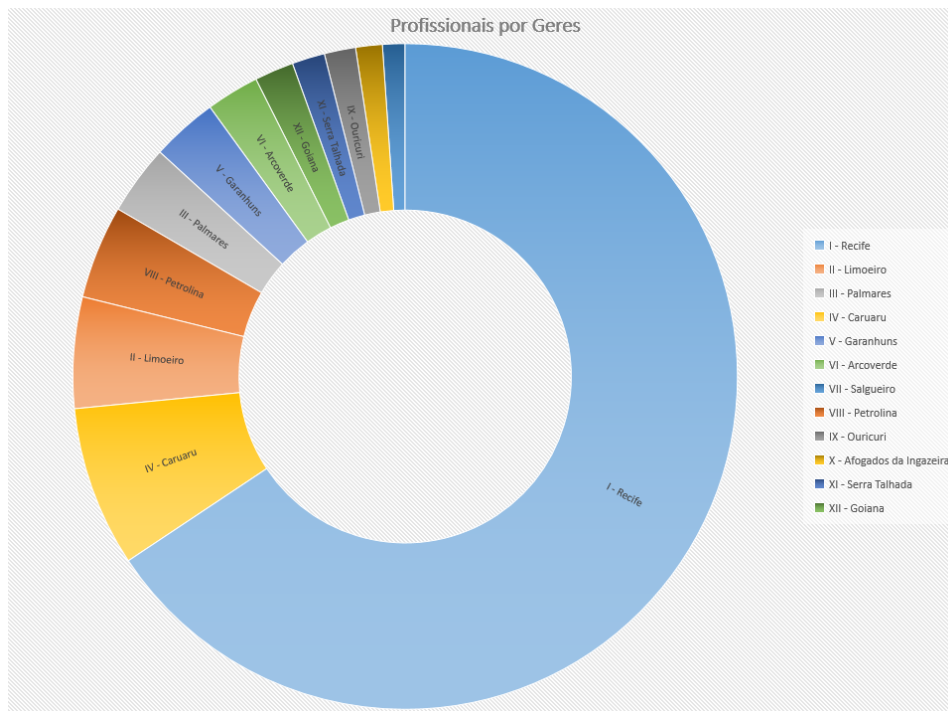


Gráfico 17 – Quantidade de Profissionais de Enfermagem por Geres

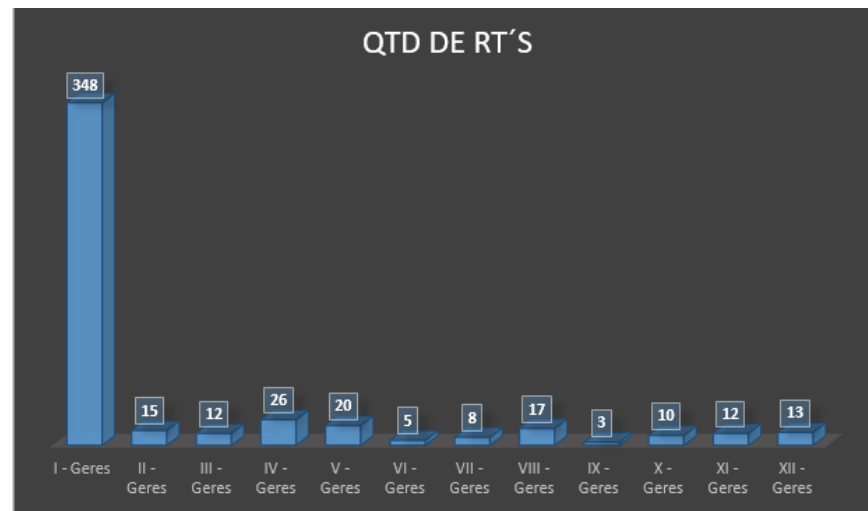


Gráfico 18 – Quantidade de Responsáveis Técnicos



Gráfico 19 – Quantidade de Profissionais por Geres

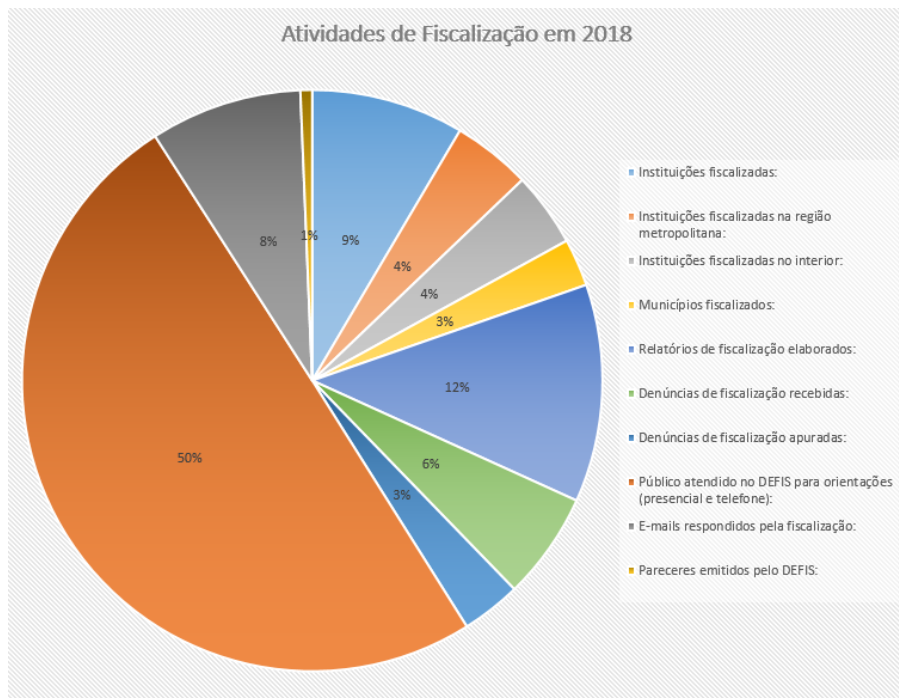


Gráfico 20 – Atividades de Fiscalização em 2018

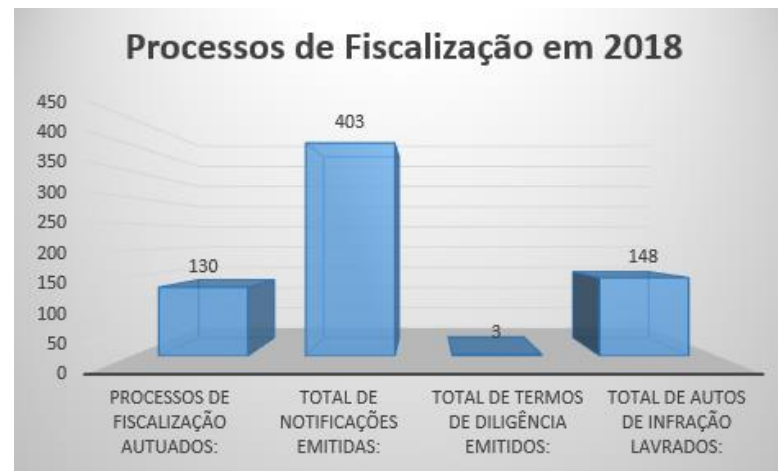


Gráfico 21 – Processos de Fiscalização em 2018

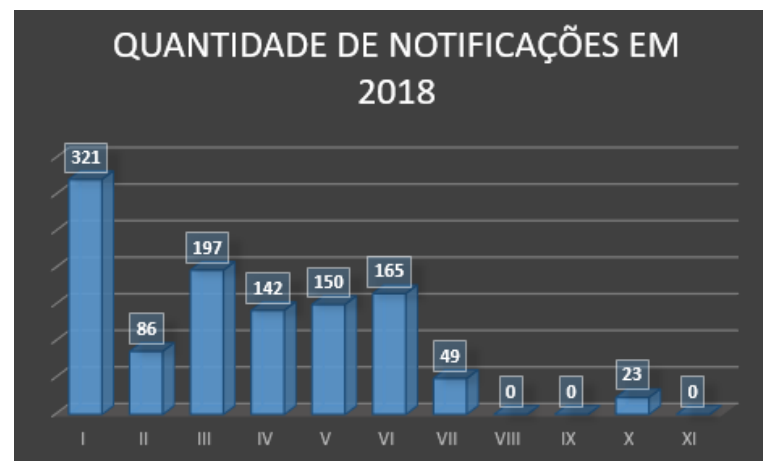


Gráfico 22 – Quantidade de Notificações em 2018

I - Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação de documento(s) relacionado(s) ao gerenciamento dos processos de trabalho do serviço de enfermagem;

II - Número de notificações lavradas para Inexistência ou inadequação dos registros relativos a assistência de enfermagem;

III - Número de notificações lavradas para Inexistência de anotação de responsabilidade técnica do serviço de enfermagem;

IV - Número de notificações lavradas para profissional(is) de enfermagem que não executa(m) o processo de enfermagem, contemplando as cinco etapas preconizadas;

V - Número de notificações lavradas para Exercício irregular da enfermagem;

VI - Número de notificações lavradas para Inexistência, desatualização ou inadequação de cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem;

VII - Número de notificações lavradas para Inexistência/Ausência de enfermeiro onde são desenvolvidas as atividades de enfermagem;

VIII - Número de notificações lavradas para Inexistência ou número insuficiente de enfermeiro em evento esportivo na proporção indicada por Lei;

IX - Número de notificações lavradas para Inexistência de registro de empresa;

X - Número de notificações lavradas para Exercício ilegal de enfermagem;

XI - Número de notificações lavradas para Profissional de enfermagem exercendo atividade com impedimento em decorrência de processo ético transitado em julgado.

Noutro giro, sendo o Coren-PE um Tribunal de Ética para julgamento das infrações ao Código de Ética de Enfermagem, a Comissão de Acompanhamento dos Processos Éticos (CAPE) apresentou um quantitativo de 128 processos éticos concluídos em 2018, representando um aumento de 236% em comparação ao ano de 2017, onde concluiu apenas 38 processos.

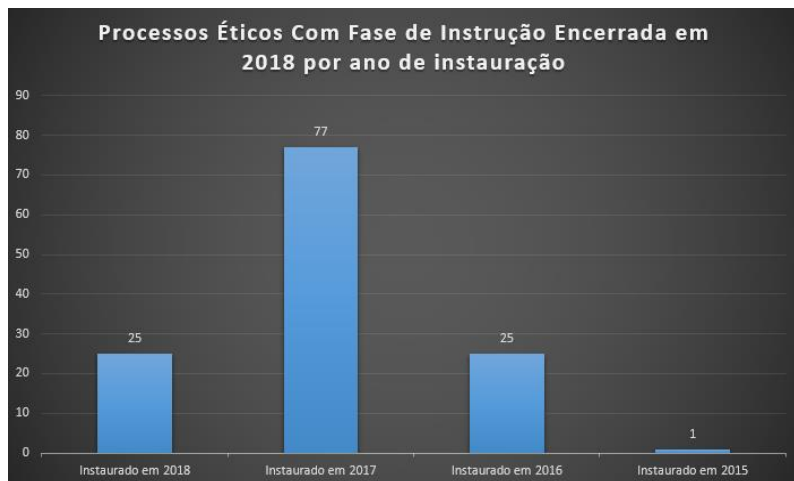


Gráfico 23 – Processos éticos com fase de instrução encerrada em 2018 por ano de instauração

Em observância ao disposto na Resolução Cofen 374/2011, o Departamento de Fiscalização do Coren-PE, elaborou um Manual de Procedimentos de Denúncias, o qual consta de diretrizes para o recebimento, encaminhamento, averiguação/apuração das denúncias acolhidas no âmbito do Coren-PE, preservando o cumprimento das normas e dos parâmetros estabelecidos nas Leis, Decretos e outras normativas inerentes ao exercício da profissão de enfermagem,

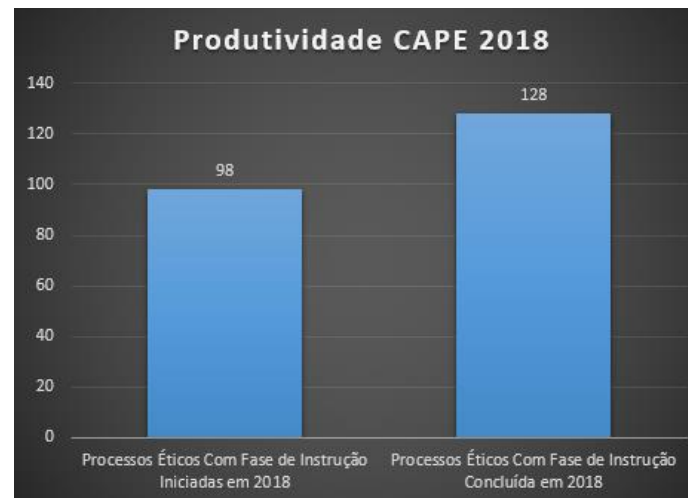


Gráfico 24 – Produtividade CAPE 2018

buscando garantir ao interessado a certeza da apuração, averiguação e resultado priorizando resposta ao usuário, onde foram abertos 171 Processos Administrativos específicos de denúncia. A denúncia é o ato pelo qual a pessoa física imputa a alguém indícios de autoria de infração à legislação de enfermagem, isto é, é a comunicação feita ao Conselho Regional sobre conduta antiética praticada por profissional de Enfermagem e/ou descumprimento da legislação vigente.



Gráfico 25 – Denúncias recebidas no ano de 2018

Capítulo 5

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão



Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 consignou a dotação orçamentária no valor de R\$15.035.166,57. No decorrer do exercício, créditos adicionais de Superávit de Exercícios Anteriores, o valor final autorizado foi de R\$17.061.610,46. Tal valor foi autorizado pelo Plenário do Coren-PE através de Reformulação Orçamentária aprovado na 510ª Reunião Ordinária de Plenário e pela Decisão Coren-PE nº 117/2018 e Decisão Cofen nº 93/2018, porém, o valor de fato arrecadado fora de R\$12.954.369,77 e o valor total empenhado fora de R\$12.452.408,22, restando um superávit de R\$501.961,55.

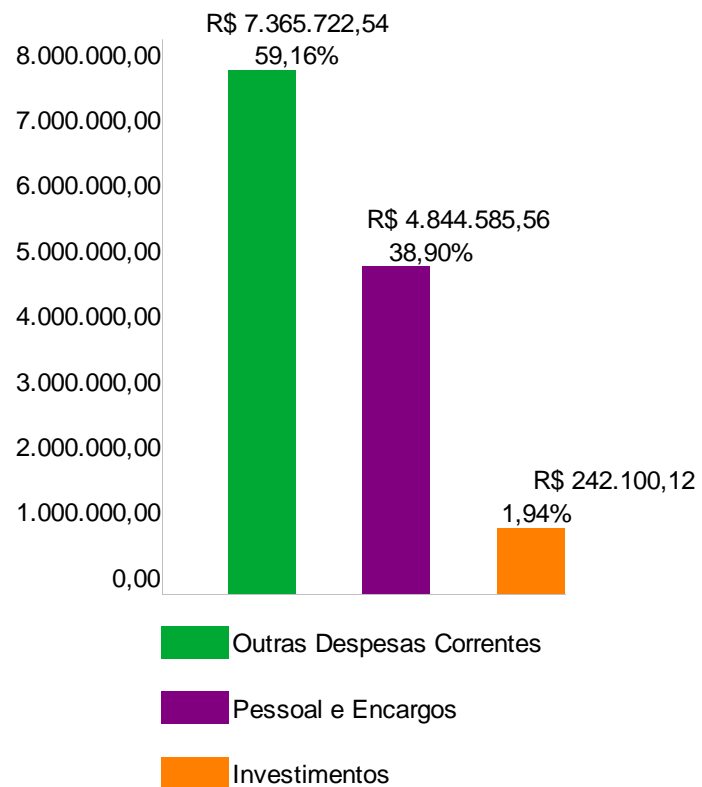


Figura 5 – Despesas totais autorizadas em 2018

Valores empenhados e pagos

Do total autorizado para o exercício de 2018 foram executados o montante de R\$12.452.408,22, resultando em 72,98% do valor autorizado. Do valor total empenhado, R\$12.288.739,31 foram pagos ainda em 2018, o que corresponde a 98,69% do total empenhado. Esta diferença ocorre principalmente porque os maiores valores empenhados se referem a Outras Despesas Correntes, que ocorrem no decorrer de todo o exercício, enquanto as despesas do mês de dezembro, ocorre em sua maioria apenas no exercício seguinte.

Principais Despesas



segundo lugar com 38,90%, finalizando com as Despesas com Investimentos com 1,94%.

Gráfico 26 – Principais Despesas

Como verifica-se no gráfico acima, as despesas com a execução de Outras Despesas Correntes representam 59,16% do valor total empenhado. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais vem em

Principais receitas

A Lei Orçamentária Anual de 2018 consignou a dotação orçamentária no valor de R\$15.035.166,57.

FONTE DE RECURSOS	VALOR PREVISTO	VALOR ARRECADADO
Receitas de Contribuições	11.010.981,37	9.953.320,32
Receitas Patrimoniais	589.753,25	482.292,75
Receitas de Serviços	1.793.062,79	1.399.745,84
Transferências Correntes	20.017,56	0,00
Outras Receitas Correntes	1.621.351,60	1.119.010,86
Total	15.035.166,57	12.954.369,77

Tabela 6 – Principais Receitas

As principais fontes de receita própria do Coren-PE são formadas, em sua maioria, pelas receitas de contribuições que advém do pagamento das anuidades de profissionais de enfermagem, e também das receitas de serviços e outras receitas correntes. Temos ainda, receitas patrimoniais, que são rendimentos sobre aplicação financeira.

Execução Orçamentária por Grupo e Elemento de Despesa



Gráfico 27 – Percentual de pagamento por grupo de despesa

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO AUTORIZADA	VALOR PAGO
Pessoal e Encargos Sociais	5.678.412,00	4.843.713,46
Outras Despesas Correntes	10.836.096,04	7.202.925,73
Investimentos	541.992,22	242.100,12
Reserva de Contingência	5.110,20	0,00
Total	17.061.610,46	12.288.739,31

Tabela 7 – Principais despesas pagas

Pessoal e Encargos Sociais – 38,90%

Elemento da Despesa	Valor pago
Vencimentos e Vantagens	3.626.225,18
Obrigações Patronais	1.149.832,58
Outras Despesas Variáveis	57.474,41
Depósitos Compulsórios	10.181,29
Total	4.843.713,46

Tabela 8 – Despesas pagas de Pessoal e Encargos Sociais

Outras Despesas Correntes – 59,16%

Elemento da Despesa	Valor pago
Cota Parte Cofen	3.098.310,62
Diárias	193.941,00
Material de Consumo	40.853,26
Passagens e Despesas com Locomoção	114.747,79
Outros Serviços de Terceiros - PF	114.214,04

Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.324.436,03
Auxílio Alimentação	589.675,30
Obrigações Tributárias e Contributivas	40.664,95
Auxílio Transporte	37.101,54
Indenizações e Restituições	648.981,20
Total	7.202.925,73

Tabela 9 – Despesas pagas de Outras Despesas Correntes

Investimentos – 1,94%

Elemento da Despesa	Valor pago
Mobiliários em Geral	2.970,00
Equipamentos de Informática	218.582,40
Outros Equipamentos e Materiais Permanentes	20.547,72
Total	242.100,12

Tabela 10 – Despesas pagas de Investimentos

Restos a pagar

Restos a pagar é como se denomina os valores empenhados que não foram pagos ou liquidados no exercício de sua emissão. Do valor total empenhado diretamente pelo Coren-PE em 2018 (R\$12.954.369,77), R\$163.668,91 foram inscritos em Restos a Pagar, o que representa 1,26% do total empenhado. Tal percentual tem reduzido nos últimos anos, oriundos do esforço de pagamentos ainda dentro do exercício financeiro, aliado com o trabalho de aliado ao trabalho de apropriação, por parte dos executores técnicos, quanto à importância de proceder a inscrição dos valores efetivamente necessários. Na tabela abaixo, apresentamos informações acerca da execução dos Restos a Pagar Processados, inscritos de 2018 e reinscritos de anos anteriores:

Ano Origem	Inscrito/ Reinscrito	Cancelado	Pago	Saldo em 31/12/2018
Anos anteriores (2016/2017)	365.905,06	99.605,03	108.675,07	157.624,96
2018	163.668,91	7.939,66	154.672,85	1.056,40
Total	529.573,97	107.544,69	263.347,92	158.681,36

Tabela 11 – Restos a pagar

Desempenho atual

Comparando o desempenho orçado para o exercício de 2018 – R\$ 15.035.166,57 (quinze milhões trinta e cinco mil, cento e sessenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) - com o efetivamente arrecadado – R\$ 12.954.369,77 (doze milhões novecentos e cinquenta e quatro mil trezentos e sessenta e nove reais e setenta e sete centavos) – tem-se uma diferença de R\$ 2.080.796,80 (dois milhões oitenta mil setecentos e noventa e seis reais e oitenta centavos). Neste sentido, considerando que as despesas do exercício de 2018 atingiram a quantia de R\$ 12.452.408,22 (doze milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e oito reais e vinte e dois centavos), conclui-se um superávit de R\$ 501.961,55 (quinhentos e um mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos).

Variações de resultados

A variação de resultados deu-se conforme gráfico abaixo.

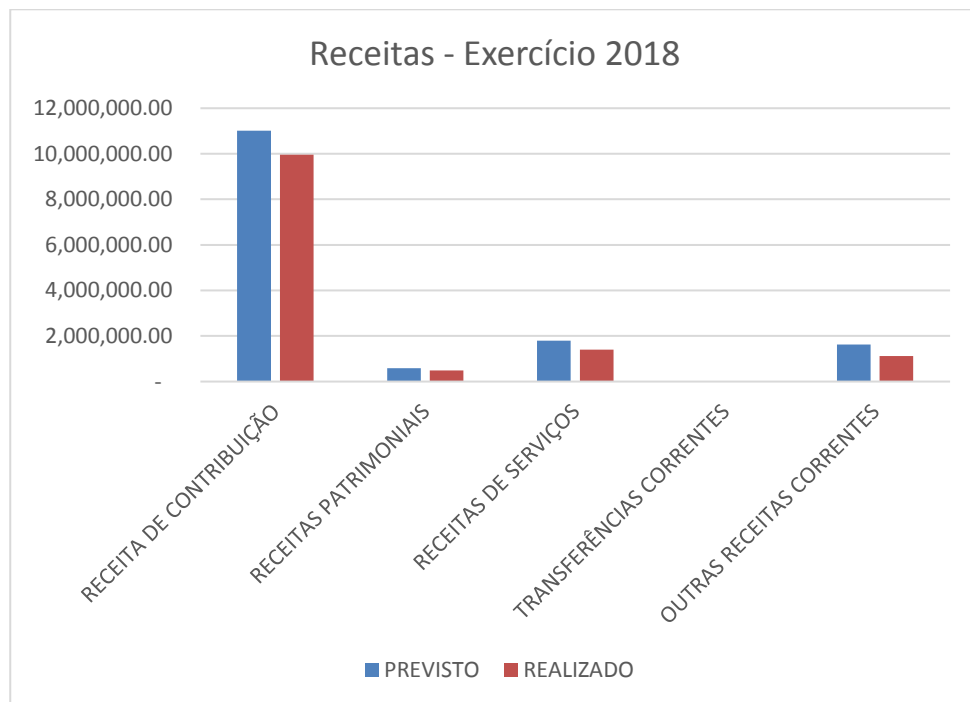


Gráfico 28 – Arrecadação por fonte de receita

As Receitas de Contribuições são constituídas pelas contribuições advindas dos pagamentos dos profissionais de enfermagem, sendo estes do exercício e de exercícios anteriores. As Receitas Patrimoniais são constituídas em sua maioria de Receitas de Valores Mobiliários,

mais especificamente de rendimentos sobre aplicação financeira. As Receitas de Serviços incluem as taxas de inscrição de pessoas físicas e pessoas jurídicas, expedição de carteiras e cédulas e expedição de certidões, bem como de cancelamento de pessoas jurídicas e outros

serviços administrativos. As Transferências Correntes são recursos advindos de projetos ou outras transferências por parte do Conselho Federal de Enfermagem para custear, como por exemplo, Semana da Enfermagem. Outras Receitas Correntes englobam as multas e juros de mora, indenizações e restituições, bem como receitas de dívida ativa e outras receitas.

Principais desafios e ações futuras

Como principais desafios, cita-se o fortalecimento do setor de cobrança e negociação de débitos bem como a conscientização do profissional quanto à obrigatoriedade e importância do pagamento das anuidades para a realização das atividades fins da Autarquia. Além disto, mostra-se também desafiador otimizar cada vez o planejamento de contratações e, conseqüentemente, os processos licitatórios, atingindo assim uma melhor eficiência no gasto dos recursos disponíveis. Noutro lado, como ações futuras, indica-se o convênio com o Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil – Seção Pernambuco, visando diminuir o volume de inadimplência e aumentar a arrecadação, bem como diminuir as despesas com custas judiciais relativas às ações de execução fiscal.

Outras informações relevantes

Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Não há previsão legal de aplicação de multa para esta hipótese.

Renúncia de receitas

Considerando a prescrição quinquenal, pode-se considerar, como renúncia de receita no exercício de 2018, os valores oriundos das anuidades 2013 e anteriores, cujo marco prescricional para execução foi 31/03/2018.

Gestão de fundos e de programas

Não se aplica a esta Autarquia

e cinco reais e noventa e cinco centavos). Por fim, informa-se que não houve despesas com depósitos extrajudiciais.

Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial

No exercício 2016 não houve pagamento de indenizações a clientes/profissionais. Contudo, foi pago o valor de R\$ 336.000,00 (trezentos e trinta e seis mil reais) a título de indenização trabalhista. Por seu turno, no exercício de 2017 houve pagamento do valor de R\$ 37.268,10 (trinta e sete mil duzentos e sessenta e oito reais e dez centavos) a título de indenização por reparos em dois imóveis então

Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais

No exercício de 2018 foram pagos, dentre custas processuais e depósitos judiciais, o valor de R\$ 10.364,53 (dez mil trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e três centavos). Em 2017 foi pago o valor de R\$ 20.318,53 (vinte mil trezentos e dezoito reais e cinquenta e três centavos) e em 2016 R\$ 6.975,95 (seis mil novecentos e setenta

locados ao Coren-PE e R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais) referente à indenização trabalhista. Por fim, no exercício de 2018 pagou-se a quantia de R\$ 2.532,51 (dois mil quinhentos e trinta e dois reais e cinquenta e um reais) a título de indenização por reparos em imóvel então locado ao Coren-PE.

Por fim, DECLARO a conformidade e a confiabilidade das informações apresentadas neste capítulo.



Chefe do Financeiro
Ana Elizabeth de Oliveira

Gestão de pessoas

Conformidade legal

A política de pessoal no Coren/PE está consubstanciada no Acordo Coletivo de Trabalho nº 2017/2018 e 2018/2019, registrado no MTE/PE000937/2018 sob o nº 46213.018234/2018, firmado pela Gestão do Coren e o Sindicato de Classe – Sindicope; bem como nas Resoluções do Cofen e Decisões desta Autarquia Regional.

Avaliação de força de trabalho: distribuição por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício

Distribuição por faixa salarial:

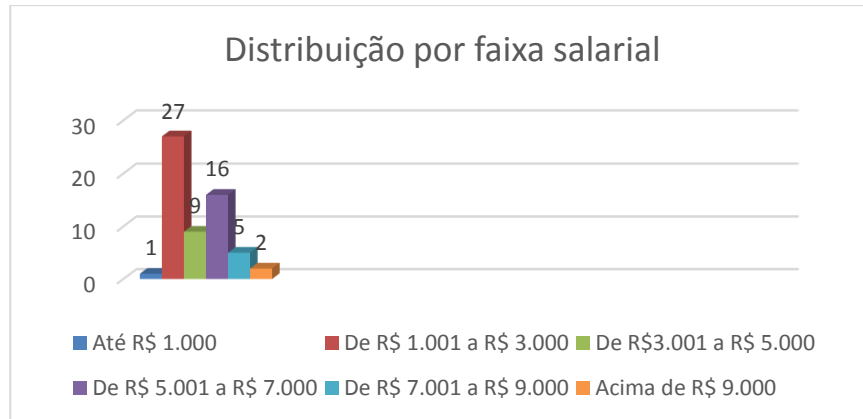


Gráfico 29 – Distribuição por faixa salarial

Gênero

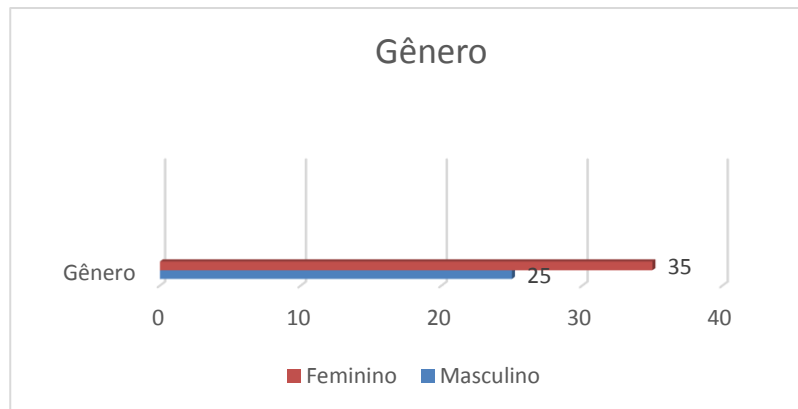


Gráfico 30 – Distribuição por gênero

Deficiência

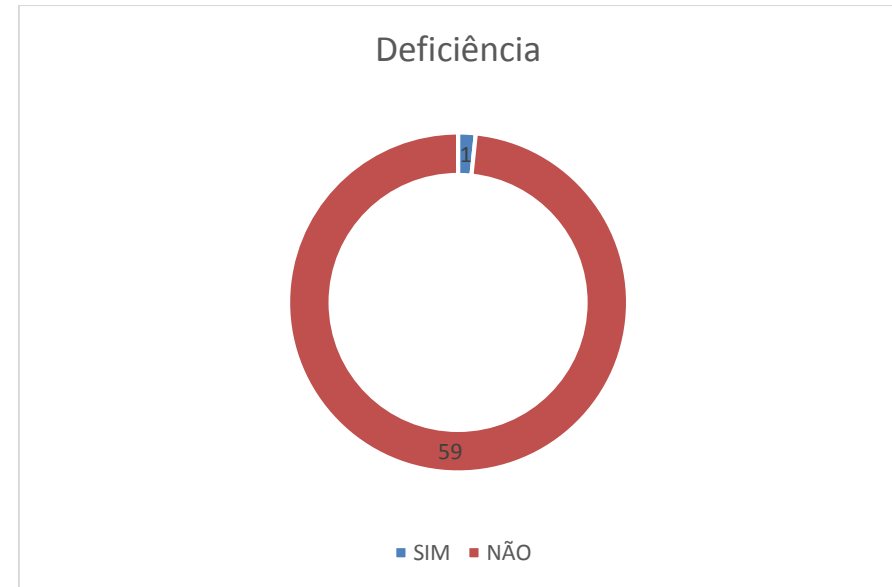


Gráfico 31 – Alocação por deficiência

Etnia

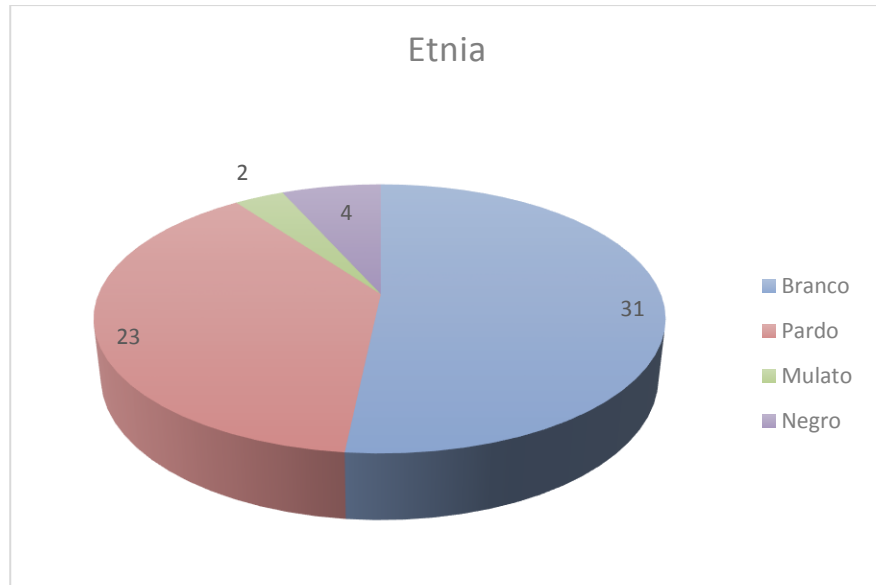


Gráfico 32 – Distribuição por etnia

Faixa Etária

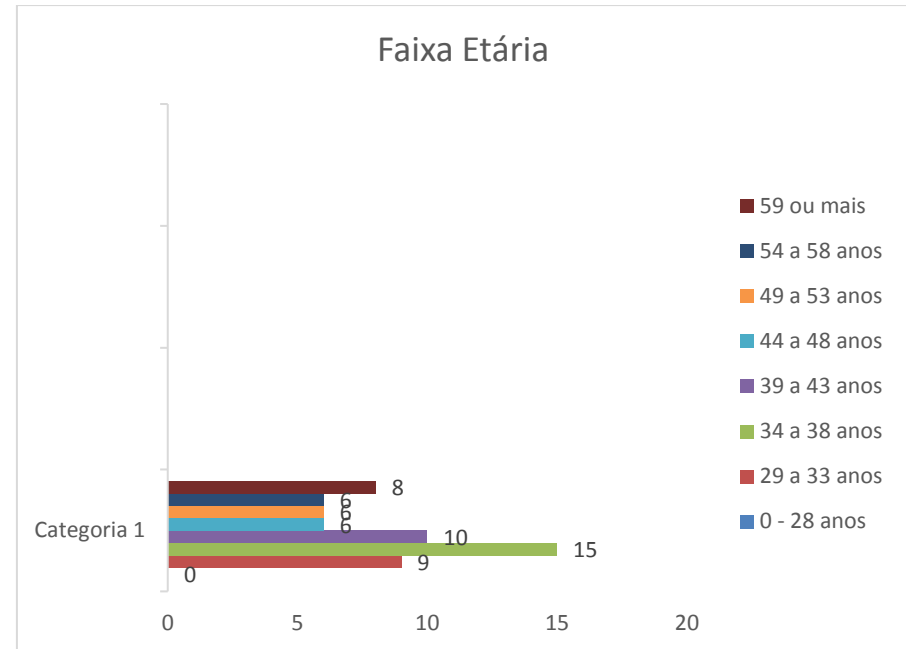


Gráfico 33 – Distribuição por faixa etária

Situação Funcional



Gráfico 34 – Situação funcional

Carreira

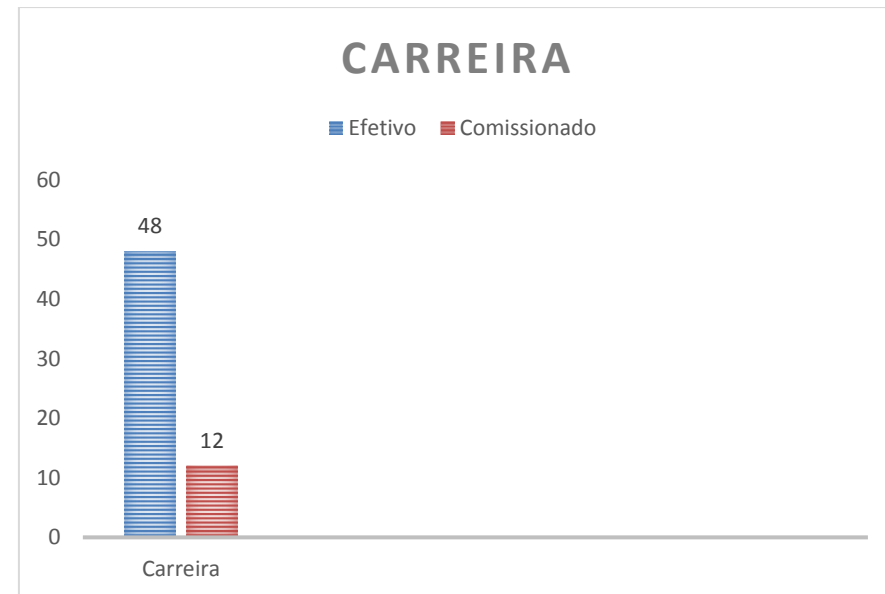


Gráfico 35 – Distribuição por carreira

Área de trabalho

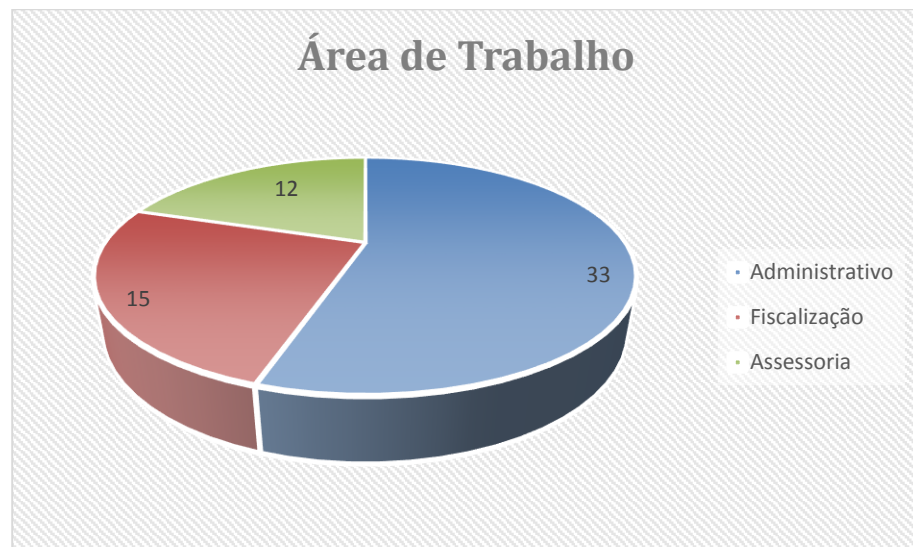


Gráfico 36 – Distribuição por área de trabalho

Unidade de Exercício

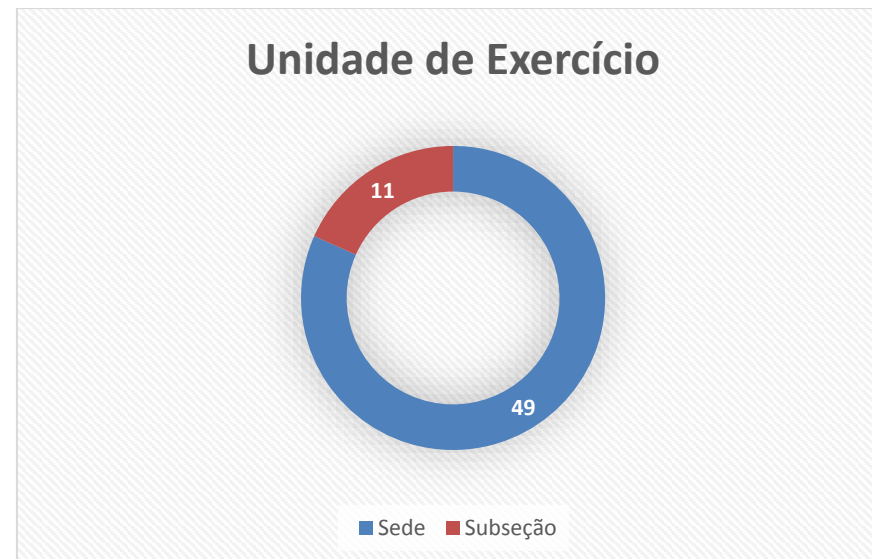


Gráfico 37 – Alocação por unidade de exercício

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas;

Somente através de concurso público e cargos comissionados - respeitando o quantitativo da Resolução Cofen nº 425/2012.

Detalhamento de despesa de pessoal

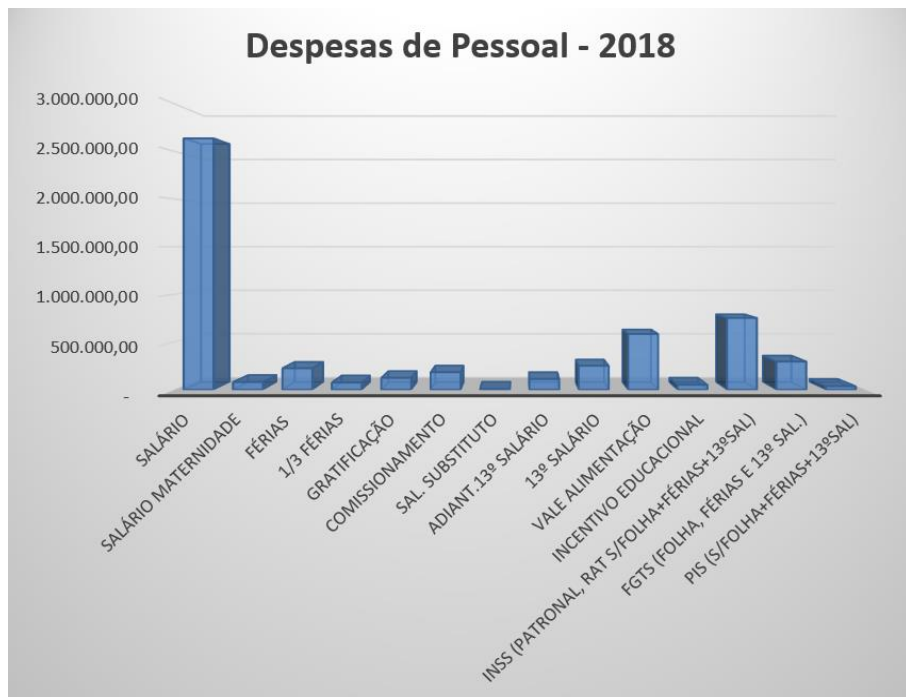


Gráfico 38 – Despesa de Pessoal em 2018

Cumpra esclarecer que não há pessoal inativo e pensionistas. Como justificativas de redução quantitativa de pessoal, existe o fato de que não há a realização de concurso público desde 2010 e, principalmente, há evasão de funcionários atraídos por melhores salários em outros órgãos/empresas.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

O percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos pauta-se no previsto na Resolução Cofen nº 425/2012. Quanto às demais informações, restam prejudicadas em razão da não existência, ainda, de PCCS.

Capacitação: estratégia e números (seminários e capacitações do Cofen)

O Coren possui orçamento definido para desenvolvimento e capacitação dos empregados. As ações são orientadas por iniciativa da Gestão a partir das necessidades de cada setor. As ações visam possibilitar um avanço nas estratégias de governança e na melhoria dos serviços oferecidos. A capacitação se dá por cursos e treinamentos de curta e média duração. No ano de 2018, 32 funcionários participaram de seminários, treinamentos e capacitações, conforme gráfico abaixo:



Gráfico 39 – Participação em eventos no exercício de 2018

Principais desafios e ações futuras

A autarquia tem realizado suas atividades com um quadro reduzido de empregados, vez que o último concurso realizado foi em 2010 e, ao final de 2018. Nesse sentido, a realização de concurso e a implantação do PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários se apresenta como sendo, na área de gestão de pessoas, os maiores desafios a serem enfrentados.

Por fim, DECLARO a conformidade e a confiabilidade das informações apresentadas neste capítulo.



Gestora de Pessoas

Maricélia Abílio Gonçalves Leão

Gestão de licitação e contratos

Conformidade legal

Os processos de trabalho na Gestão de Contratos são estruturados na forma de assegurar a plena observância às normas legais vigentes, estando em conformidade com o Regimento Interno do Coren-PE, as Leis nº 8.666/93 (Lei de Licitação), 10.520/02 (Lei do Pregão),

Decreto nº 5.450/05, IN 05/2017, IN 01/2019 e demais Instruções Normativas do TCU.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

- Serviços de agente de integração de estágio - R\$ 6.731,02;
- Serviços de limpeza e conservação diária com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos - R\$ 266.816,86;
- Fornecimento de sistemas integrados de gestão pública - R\$ 47.793,84;
- Manutenção preventiva de nobreak - R\$ 4.500,00;
- Fornecimento de passagens aéreas e terrestres - R\$ 105.499,98;
- Fornecimento de certificado digital - R\$ 299,00;
- Leitura de publicações e clipping - R\$ 700,00;
- Fornecimento de água mineral - R\$ 4.066,85;
- Locação de central telefônica - R\$ 33.498,00;
- Locação de impressoras e fornecimento de suprimentos - R\$ 37.863,61;
- Contratação de plano de assistência odontológica - R\$ 6.058,65;
- Prestação de serviços postais - R\$ 51.279,96;
- Prestação de serviços de publicação no diário oficial da união - R\$ 12.191,76;
- Prestação de serviços contábeis e folha de pagamento - R\$ 63.600,00
- Gerenciamento do abastecimento e fornecimento de combustível - R\$ 20.944,19;
- Contratação de plano de assistência médica - R\$ 252.700,65;
- Serviços de acesso à internet por meio de link dedicado - R\$ 8.250,00;
- Serviços de segurança, portaria e vigilância armada - R\$ 295.556,55;
- Aquisição e instalação de ar condicionados - R\$ 26.440,04;
- Prestação de serviços técnicos de manutenção e suporte de todos os módulos licenciados no sistema InCorpWare - R\$ 108.417,85;
- Serviço de transporte por meio de taxi - R\$ 11.347,35;
- Aquisição de equipamentos de informática - R\$ 179.600,00;

- Hospedagem de site na internet e provedor de e-mail - R\$ 503,88;
- Aquisição de licenças de antivírus - R\$ 3.430,00;
- Locação de imóveis para funcionamento da sede e subseções - R\$ 342.838,36;
- Serviço de instalação de rede lógica e elétrica R\$ 64.698,00
- Serviço de transporte mobiliário, desmontagem e montagem, por meio de veículo tipo baú – mudança para nova sede - R\$ 16.000,00
- Aquisição de móveis para nova sede do Coren-PE - R\$ 3.070,00;
- Serviços de comunicação visual para sede e subseções - R\$ 5.931,00;
- Guarda do acervo documental do Coren-PE - R\$ 52.980,84;
- Fornecimento de energia elétrica - R\$ 76.602,68;
- Fornecimento de água COMPESA - R\$ 14.350,00;
- Telefonia fixa /internet fixa das subseções - R\$ 33.021,87;
- Serviços bancários - R\$ 648.693,10;
- IPTU - R\$ 17.092,81;
- Condomínio R\$ 9.216,72.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações mais relevantes que foram realizadas pelo Coren-PE no exercício de 2018 são as concernentes à locação do imóvel para funcionamento da nova sede, locação de imóvel para funcionamento da subseção em Serra Talhada, contratação de empresa de segurança, aquisição de mobiliário para nova sede e renovação do parque tecnológico, justificando-se pela necessidade de manter e zelar pela qualidade e prestação dos serviços prestados aos profissionais inscritos, bem como pelo dever de garantir aos servidores boas condições de trabalho.

-Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações:

-Aquisição de computadores. Associada ao OE6-Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional. Iniciativa estratégica nº 30-Modernizar a infraestrutura do parque tecnológico do Conselho Regional. Justificativa constante nos autos processuais.

-Serviços de internet por meio de link dedicado. Associada ao OE6- Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional. Iniciativa estratégica nº 33-Melhorar a Internet sem fio. Justificativa constante nos autos processuais.

-Locação da nova sede. Associada ao OE6-Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional. Iniciativa estratégica nº 35-Construir nova sede para Conselho Regional. Justificativa constante nos autos processuais.

-Sistema fornecido pelo Cofen. Associada ao OE7-Aprimorar a comunicação institucional.

Iniciativa estratégica nº 46-Dar publicidade de seus atos e deliberações, preferencialmente por meio eletrônico, e por publicação no Diário Oficial do Estado, nos casos exigidos em Lei.

OE19-Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional. Iniciativa estratégica nº 153-Promover medidas de transparência referente aos gastos e receitas da autarquia para os profissionais de enfermagem.

(Parceria com o Cofen).

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

As contratações diretas justificam-se pela manutenção da continuidade dos serviços para atender à atividade finalística, mantendo a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Coren-PE. As justificativas para dispensa de licitação estão elencadas no art. 24 da Lei 8.666/93. Por sua vez, a licitação é inexigível quando houver inviabilidade de competição, conforme art. 25 da Lei 8.666/93. Atualmente a comissão de licitação não participa das contratações diretas. Procedimentos licitatórios e tipos (em anexo) realizados no período e constantes no portal da transparência, link: acesso à informação no site do Coren-PE. Justificativas constantes nos autos processuais.

Contratações por dispensa de licitação

- Fornecimento de certificado digital - R\$ 299,00;
- Leitura de publicações e clipping - R\$ 700,00;
- Gerenciamento do abastecimento e fornecimento de combustível - R\$ 20.944,19;
- Serviço de transporte por meio de taxi - R\$ 11.347,35

- Hospedagem de site na internet e provedor de e-mail - R\$ 503,88;
- Aquisição de licenças de antivírus - R\$ 3.430,00;
- Aquisição de móveis para nova sede do Coren-PE - R\$ 3.070,00;
- Serviços de comunicação visual para sede e subseções - R\$ 5.931,00;
- Telefonia fixa /internet fixa das subseções - R\$ 33.021,87;
- Locações de imóveis para funcionamento de Sede e Subseções – R\$342.837,36;

Contratação por inexigibilidade

- Prestação de serviços postais - R\$ 51.279,96;
- Prestação de serviços de publicação no diário oficial da união - R\$ 12.191,76;
- Prestação de serviços técnicos de manutenção e suporte de todos os módulos licenciados no sistema IncorpWare - R\$ 108.417,85.
- Fornecimento de energia elétrica - R\$ 76.602,68;
- Fornecimento de água COMPESA - R\$ 14.350,00;



Gráfico 40 – Valor contratado por tipo de licitação



Gráfico 41 – Quantidade contratada por tipo de licitação

Principais desafios e ações futuras

Otimizar os processos e prazos buscando minimizar o lapso temporal para atingir melhor eficiência e eficácia dos objetivos, bem como alcançar maior número de fornecedores por meio de novas ferramentas eletrônicas. O principal desafio é aprimorar o sistema de gestão, alcançando o nível máximo em excelência na gestão contratual. As ações futuras objetivadas são:

- Aquisição de nova sede;

- Aquisição de novos veículos;
- Contratação empresa para manutenção predial;
- Contratação de empresa para manutenção de ar condicionados.

DECLARO a conformidade e a confiabilidade das informações apresentadas neste capítulo, sendo elas fundamentadas em informações extraídas dos respectivos processos administrativos e demonstrativos contábeis/financeiros



Gestor de Contratos

João da Silva Neto



Pregoeiro/Presidente da CPL

Lucas Aldeneto da Silva

Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

- Resolução Cofen nº 0340/2008 que institui no âmbito do Sistema Cofen/Coren's o regulamento da administração financeira e contábil e manuais de normas e procedimentos de protocolo, processo e arquivo e de suprimentos de fundos – concessão, aplicação e prestação de contas.
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração de controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Os investimentos realizados no patrimônio do Coren-PE têm como finalidade garantir os meios necessários para que a Autarquia consiga atingir a sua missão institucional e finalística. Registram-se os investimentos na área de desenvolvimento de softwares e infraestrutura

de tecnologia de informação, notadamente a aquisição de computadores (desktop e notebook), no valor total de R\$ 218.582,40 (duzentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta centavos), sem prejuízo das demais aquisições a seguir listadas.

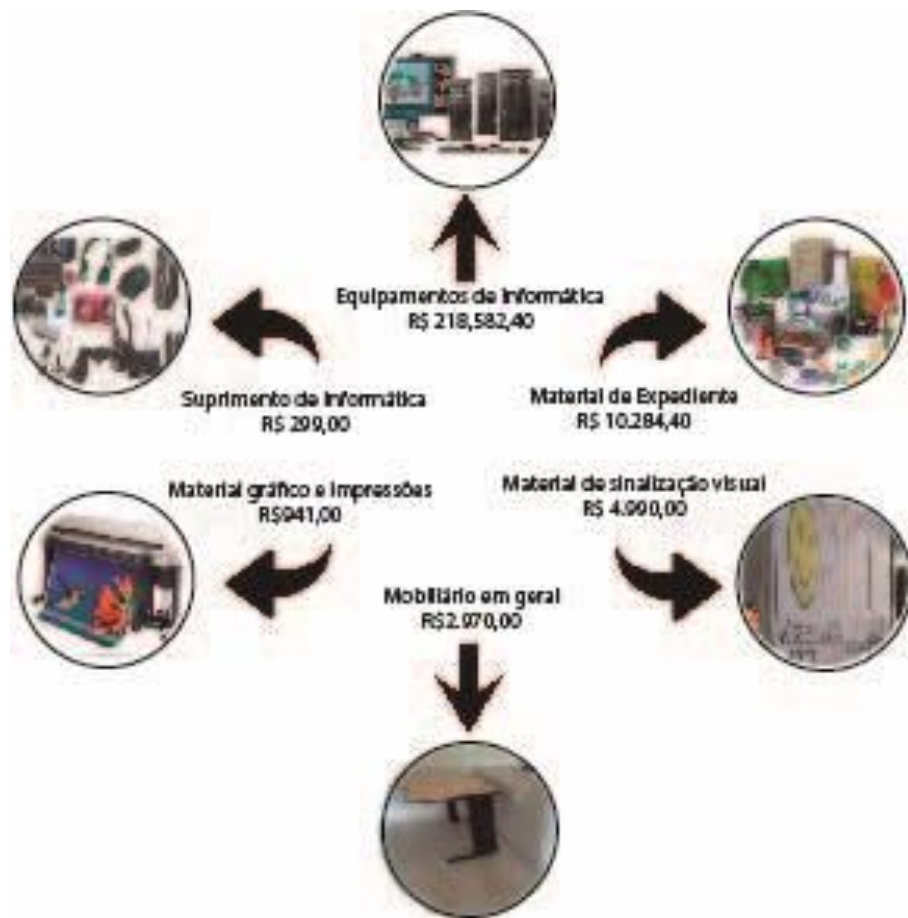


Figura 6 – Distribuição de investimentos de materiais

Desfazimento de ativos

O Coren-PE adquiriu bens permanentes (móveis, equipamentos, veículos, etc.) que são utilizados no desenvolvimento de suas atividades e/ou na prestação de serviços públicos à sociedade. Com o decurso do tempo, tais bens podem deixar de ser úteis ao órgão possuidor, tornando-se "inservíveis", denominação genérica atribuída aos bens ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irrecuperáveis. Após o levantamento e conclusão do inventário patrimonial, foram identificados os bens que não apresentam mais condições de uso e, portanto, perderam sua finalidade para a qual foram adquiridos. Neste entendimento, a Gestão instituiu através de Portaria Coren-PE nº 103/2019 uma comissão para levantar e identificar os bens considerados inservíveis, para que através do processo legal seja providenciado o seu desfazimento.

Locação de Imóveis e Equipamentos

O COREN-PE vem direcionando ações nas locações de imóveis para acomodar os profissionais de enfermagem e seus funcionários com objetivo de prover satisfação e melhoria na qualidade de atendimento,

substituindo os imóveis que não atendam às necessidades das partes interessadas.

Despesas realizadas com locação de imóveis

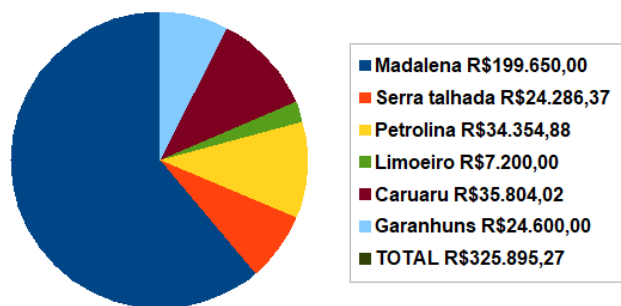


Gráfico 42 – Despesas realizadas com locação de imóveis

Distribuição dos imóveis

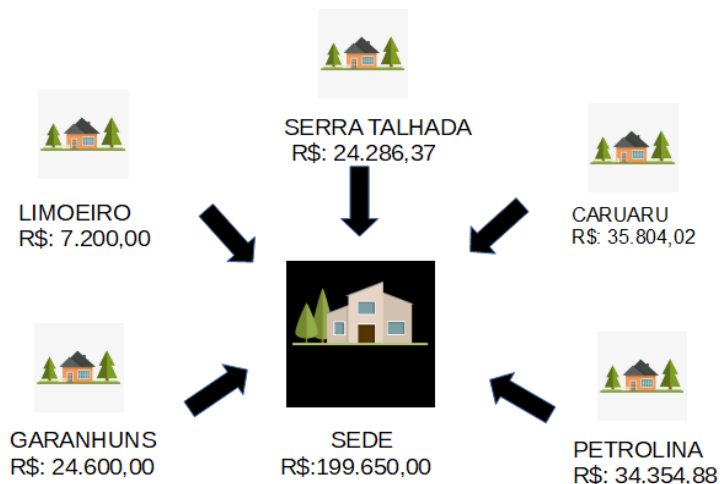


Figura 7 – Distribuição de imóveis com valor

Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2018, ao tempo em que houve mudança no endereço da sede desta Autarquia, na cidade do Recife/PE, e da subseção na cidade de Serra Talhada/PE, não ocorreu nenhuma desmobilização.

Principais desafios e ações futuras

Melhorar o serviço no atendimento ao apoio administrativo e atividades finalísticas, aprimorar o processo de Gestão e Patrimônio e controle do almoxarifado.

Concluindo, DECLARO a conformidade e a confiabilidade das informações apresentadas neste capítulo, sendo elas fundamentadas em informações extraídas dos sistemas SISPAT.net e SIALM.net. da empresa Implanta Informática, responsável pelo fornecimento de Sistemas Integrado de Gestão Pública.



Assessor Técnico – Patrimônio e Almojarifado
Gilberto Silva de Macena

Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Lei 8.666/1993 e Decreto 5.450/2005.

Modelo de governança em TI

Atualmente a governança de TI do Coren-PE utiliza de algumas políticas objetivando a diminuição de riscos. Algumas dessas políticas são:

1. Instalação de novos softwares por apenas usuário administrador;
2. Senha individual para cada usuário da rede;
3. Adoção de firewall evitando invasões e bloqueando sites suspeitos;
4. Adoção de antivírus para proteção do sistema;
5. Bloqueios de sites indevidos (jogos, apostas, conteúdo adulto, etc);
6. Adoção de nobreaks para servidores evitando assim em uma eventual queda de energia que o sistema fique fora de operação ou que os aparelhos sofram algum dano físico por picos de energia;
7. Adoção de nobreaks e estabilizadores para os computadores de uso comum, evitando assim em uma eventual queda de energia ou pico que os mesmos venham a queimar ou perda de trabalho ainda não concluído;

8. Divisão dos setores em pastas no servidor local para melhor organização dos documentos, evitando assim desorganização nas informações;
9. Proibição de uso de softwares piratas ou de origem desconhecida, evitando multas e infecção do sistema por vírus;
10. Modernização do sistema de senhas do atendimento e instalação do painel de chamadas com sinal sonoro para melhorar o atendimento;
11. Utilização de backup no servidor secundário para em caso de um eventual defeito do servidor principal as informações fiquem asseguradas evitando perda de informação vital;

O setor de TI é responsável pelo planejamento e organização da infraestrutura, coordenação das atividades de TI e administração dos gastos em TI. Todas as ações de TI são reportadas aos Conselheiros da autarquia. Os Conselheiros, por meio da Diretoria, são os responsáveis por aprovar ou não os projetos de TI e liberar os recursos financeiros para execução. Para atender aos Serviços de manutenção das plataformas computacionais, o Coren-PE possui em sua infraestrutura 50 computadores da marca LG equipados com processadores Intel Core Celeron, HD de 500GB, Windows 10 e monitor de 21 polegadas. Além disso, possui três servidores. A rede é gerenciada pelo Windows

Server 2012 R2 e o cabeamento é todo estruturado com suítes de 1Gbps. Todos os computadores estão com antivírus licenciados (BitDefender). Para prover acesso à internet e controle de entrada/saída de dados é utilizado o Pfsense Firewall (baseado em Linux). Diariamente, é feito backup dos dados no servidor. Para atender aos serviços de telecomunicações, o Coren-PE possui um link de internet (dados) de 30Mbps bidirecional. Esse link é utilizado para os funcionários acessarem a internet e para disponibilização de serviços on-line aos profissionais de enfermagem. O Coren-PE também possui um link de voz tipo E1 com trinta canais ligados a uma central Intelbrás Impacta 220. Para atender aos serviços de desenvolvimento e suporte de aplicações, o Coren-PE possui contratos de suporte técnico com diversas empresas que garantem a manutenção dos sistemas, atualizações e treinamentos. A equipe de TI do Regional também presta suporte a vários sistemas, visto que existe uma quantidade considerável de softwares livres instalados no parque computacional. Quando existe a necessidade de um novo sistema, é feito um estudo para verificar se existe um software livre que atende a necessidade ou se é preciso adquirir uma licença comercial.

Montante de recursos aplicados em TI

No exercício de 2018 foram aplicados R\$ 531.303,12 (quinhentos e trinta e um mil trezentos e três reais e doze centavos).

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contratação de empresa especializada em fornecimento de licença de sistemas integrados de gestão pública nas áreas contábil, financeira - orçamento público, execução orçamentária, contabilidade pública e tesouraria - e administração pública - compreendendo almoxarifado e patrimônio

- Contratação de empresa especializada na manutenção e suporte do sistema InCorpWare
- Contratação de empresa especializada na manutenção de impressoras
- Contratação de empresa especializada no fornecimento de internet com IP dedicado
- Contratação de empresa especializada em instalação de infraestrutura de rede de dados e voz
- Contratação de empresa especializada em manutenção de no break

- Contratação de empresa especializada em hospedagem de site e conta de e-mail
- Contratação de empresa especializada em serviço de licença de antivírus
- Contratação de empresa especializada para aquisição de equipamentos de informática (Computadores, Notebooks e No break)

Principais iniciativas (Sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

- Instalação de Infraestrutura de Rede na sede nova;
- Compra de Novos Computadores, Notebooks e No break;
- Contratação de Internet por Link Dedicado;
- Instalação de Firewall para proteção da rede;
- Manutenção de equipamentos nos núcleos;
- Instalação dos novos computadores na sede e subseções do COREN-PE

Durante 2018, a TI desenvolveu grande número de projetos importantes, com vistas a atender às necessidades da Autarquia, tais como: painel de senhas, expansão da conectividade e aquisição de computadores, notebooks e nobreaks.

Segurança da informação

Compreende de um conjunto de ações que buscam proteger e preservar os ativos de informação, assegurando-lhes disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade.

Algumas medidas foram tomadas no Coren-PE a fim de sanar brechas na segurança, propiciando um ambiente virtual mais saudável, tais como:

1. Instalação de programas apenas com senhas de administrador: A utilização de instalação apenas mediante senha de administrador visa o barramento de softwares indesejados que possam ser piratas ou de origem desconhecida, evitando assim problemas como multas, infecções por vírus e invasões.
2. Senha individual por usuários: A utilização de uma senha individual serve para proteger o usuário dando-lhe confidencialidade sobre o seu trabalho, impedindo assim que outros usuários acessem seus arquivos pessoais de trabalho, evitando assim sabotagens, cópias e exclusões indevidas.
3. Utilização de firewall na rede interna: O firewall serve como uma barreira contra ameaças. Ele é quem fiscaliza o tráfego da rede. Através de uma configuração realizada pelo gestor o firewall tem o poder de bloquear sites maliciosos, arquivos infectados, invasões, sites com conteúdo indesejados (adulto, apostas, jogos, etc.), mantendo assim a integridade e a confiabilidade da rede.
4. Adoção de antivírus: A utilização de antivírus é muito importante para a integridade de um computador pessoal, ele é utilizado para a limpeza de vírus em sistemas, mas também para barrar arquivos ou aplicativos maliciosos.
5. Bloqueio de sites indevidos: O bloqueio de sites indevidos é uma forma de garantir a segurança da rede e inibir atividades vedadas pela empresa em sua rede. Essa medida também evita vários problemas como infecções e invasões.
6. Adoção de nobreaks em servidores: Os nobreaks servem manter os servidores ligados em caso de queda de energia permitindo que os mesmos fiquem ativos, também protegem as máquinas contra picos de energia evitando assim possíveis danos nos hardwares do servidor.
7. Utilização de nobreaks e estabilizadores em computadores de uso comum: Essa medida protege os usuários em quedas de energia, dando tempo assim de finalizarem ou salvarem seus trabalhos sem que haja perda ou danos nos computadores.
8. Divisão de pastas no servidor por setor: A divisão dessas pastas serve além de organizar a informação de forma mais eficaz, ela

visa também impedir que pessoas sem autorização ou de outro setor entre em pastas de outros setores que não são de sua competência.

9. Proibição de uso de software pirata ou de origem desconhecida: A proibição de uso de softwares piratas serve para evitar uma multa da empresa detentora dos direitos do aplicativo em questão, mas também protegem contra invasões uma vez que, softwares piratas podem ter sido alterados e ter algumas de suas funções alteradas. Já a proibição de softwares de origem desconhecida, visa a proteção da rede contra softwares que abram portas para hackers e vírus.
10. Utilização de backup em servidor secundário: Ele serve para assegurar que informações não sejam perdidas em caso de defeito no servidor principal. Serve também para correções e recuperações de arquivos que por acidente foram apagados ou alterados, impedindo assim prejuízos por parte da empresa.

Principais desafios e ações futuras

PROJETOS ESTRATÉGICOS TI- 2019 a 2020	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Revisão da estrutura de Governança de TIC	Alinhar os processos de trabalho e a estrutura organizacional à estratégia da instituição
Elaboração e implantação de norma de tratamento de incidentes de Segurança da Informação	Assegurar mecanismos de governança que favoreçam a integração, inovação dos processos e gestão de riscos
Implantação dos processos de Fiscalização e Ético Eletrônico	Alinhar os processos de trabalho e a estrutura organizacional à estratégia da instituição
Implantação do Protocolo em Cartório Eletrônico	Alinhar os processos de trabalho e a estrutura organizacional à estratégia da instituição

Tabela 12 – Principais desafios e ações futuras

Por fim, DECLARO a conformidade e a confiabilidade das informações apresentadas neste capítulo.



Assessor de T.I

Marcos Antônio Arcelo dos Santos Filho

Gestão de custos

Não há, no âmbito do Coren-PE, centro de custo por setor ou departamento.

Sustentabilidade ambiental

O Coren-PE tem evoluído no sentido de implementar políticas de contratação de serviços e implementação de procedimentos administrativos que contribuam para a preservação e sustentabilidade ambiental.

Capítulo 6

Demonstrações Contábeis



Demonstrações Contábeis

8.1. Declaração do contador

O Setor de Contabilidade compõe a estrutura do Departamento Financeiro do Coren-PE, e segundo o Regimento Interno exercem em conjunto a função de: Analisar custos institucionais e propor medidas da otimização da utilização dos recursos; Elaborar e executar plano orçamentário e financeiro; Organização dos processos econômicos e financeiros; Acompanhar transações bancárias; Organizar e acompanhar o setor de negociação de pagamento das anuidades e taxas; Acompanhar o custo por departamentos e setores; Monitorar as dotações orçamentárias; Acompanhar ações do setor contábil; Apresentar relatório de previsão e despesas mensais; Acompanhar a arrecadação da receita e a realização das despesas; Garantir transparência financeira do Conselho; Realizar controle de repasse de cota para o Cofen; Zelar pela eficiência e eficácia no uso dos recursos

públicos; Implementar e apoiar ações que garantam a sustentabilidade financeira do Coren-PE. O modelo dessa declaração leva em consideração as demonstrações contábeis do Coren-PE, autarquia federal criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. O processo de verificação da conformidade contábil no Coren-PE é realizado pela empresa contratada MS-Auditores Independentes S/S, CNPJ 41.034.513/0001-09, conforme Processo Administrativo nº 0232/2015, e Pregão nº 002/2015. São verificadas as informações geradas na execução financeira, orçamentária e contábil da entidade confrontando-as com a documentação processual existente. Os procedimentos são efetuados por contadores devidamente registrados e capacitados, observando sempre que possível a segregação de funções. Também são verificadas por meio do Siscont.net as inconsistências contábeis e patrimoniais ocorridas no período.



Contadora

Ediluci Cristiane Silva Santos

DECLARAÇÃO

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº4.32/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren-PE, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Recife-PE, 28 de fevereiro de 2019


Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora
CRC PE 024685-O
044.841.544-55


Marcelo Sávio da Silveira Alves
Contador
CRC PE 011540-O
366.475-784-04

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis do Coren-PE:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da entidade.
- **Balanco Orcamentario** – tem função demonstrar as receitas previstas e as despesas autorizadas em confronto com as receitas e despesas realizadas.
- **Balanco Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa** – visam demonstrar o fluxo financeiro da entidade no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às normas contábeis vigentes no Brasil, Lei 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/200 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade ao Setor Público 7ª Edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Coren-PE foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei ° 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do decreto 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- **Balanco Orcamentario;**
- **Balanco Patrimonial;**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais;**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa;**
- **Balanco Financeiro;**

Avanços

Importante se faz ressaltar que nos últimos anos, após as mudanças ocorridas com a preparação para implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), apenas no próximo exercício, bem como as resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão e NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, o Coren-PE tem despendido esforços no sentido de adequar plenamente seus procedimentos contábeis às novas normativas em vigor.

Ressalva

Devida a complexidade das mudanças ocorridas, temos alguns desafios a serem superados. Em referência aos dispositivos contidos na NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, os procedimentos para cálculo, controles e registro da depreciação dos bens tangíveis ainda não foram implementados completamente, apenas para os veículos mais novos, ficando pendente de realização de cálculo e o registro dos valores referentes aos demais veículos e bens móveis, que necessitam de inventário mais detalhado e reavaliação de valor de mercado, bem como a Amortização dos Bens Intangíveis. O setor de patrimônio está

buscando uma solução para a questão juntamente a comissão designada pela Portaria Coren-PE nº 741/2018.

Tabela 13 - Balanço Orçamentário - Receitas

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	15.035.166,57	15.035.166,57	12.954.369,77	2.080.796,80
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.010.981,37	11.010.981,37	9.953.320,32	1.057.661,05
Anuidades - Pessoas Físicas	11.010.981,37	11.010.981,37	9.953.019,56	1.057.961,81
Anuidades - Pessoas Jurídicas	0,00	0,00	300,76	300,76
RECEITAS PATRIMONIAIS	589.753,25	589.753,25	482.292,75	-107.460,50
Receitas de Valores Mobiliários	589.753,25	589.753,25	482.292,75	-107.460,50
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.793.062,79	1.793.062,79	1.399.745,84	-393.316,95
Serviços Administrativos	1.793.062,79	1.793.062,79	1.399.745,84	-393.316,95
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.017,56	20.017,56	0,00	-20.017,56
Transferências do Conselho Federal De Enfermagem - Cofen	20.017,56	20.017,56	0,00	-20.017,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.621.351,60	1.621.351,60	1.119.010,86	-502.340,74
Multas e Juros De Mora Indenizações e Restituições	686.594,97	686.594,97	736.861,59	50.266,62
Receita da Dívida Ativa	5.916,21	5.916,21	7.708,76	1.792,55
Receita da Dívida Ativa	751.414,19	751.414,19	232.864,33	-518.549,86

Receitas Diversas	177.426,23	177.426,23	141.576,18	-35.850,05
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2.026.443,89	0,00	2.026.443,89
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	2.026.443,89	0,00	2.026.443,89
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	15.035.166,57	15.035.166,57	12.954.369,77	-
			2.080.796,80	

Tabela 14 - Balanço Orçamentário - Despesas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS AS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	14.781.465,76	16.514.508,04	12.210.308,10	12.199.795,05	12.046.639,19	4.304.199,94
Pessoal e Encargos Sociais - Aplicações Diretas						
Outras Despesas Correntes	5.511.948,95	5.678.412,00	4.844.585,56	4.844.585,56	4.843.713,46	833.826,44
Outras Despesas Correntes	9.269.516,81	10.836.096,04	7.365.722,54	7.355.209,49	7.202.925,73	3.470.373,50
DESPESAS DE CAPITAL	183.462,10	541.992,22	242.100,12	242.100,12	242.100,12	299.892,10
Investimentos	183.462,10	541.992,22	242.100,12	242.100,12	242.100,12	299.892,10
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	70.238,71	5.110,20	0,00	0,00	0,00	5.110,20
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (II)	15.035.166,57	17.061.610,46	12.452.408,22	12.441.895,17	12.288.739,31	4.609.202,24
SUPERÁVIT (III) = (I - II)	0,00	0,00	501.961,55	0,00	0,00	501.961,55
TOTAL (IV)	15.035.166,57	17.061.610,46	12.954.369,77	12.441.895,17	12.288.739,31	4.107.240,69

Tabela 15 - Balanço Patrimonial

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	6.963.990,96	6.918.299,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.589.927,97	6.014.927,84
Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	318.527,57	333.092,59
Estoques	55.535,42	570.279,38
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	5.150.666,77	3.261.546,33
Ativo Realizável A Longo Prazo	3.558.363,81	1.907.581,01
Dívida Ativa Tributária	3.556.720,17	0,00
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.643,64	1.643,64
Imobilizado	1.592.302,96	1.353.965,32
Bens Móveis	1.008.023,23	741.424,31
Bens Imóveis	600.000,00	624.498,80
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	15.720,27C	11.957,79C
Intangível	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	12.114.657,73	10.179.846,14

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	610.315,23	583.402,56
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	98.402,48	137.778,14
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	325.093,86	269.929,59
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	62.458,31	51.978,61
Demais Obrigações a Curto Prazo	124.360,58	123.716,22

TOTAL DO PASSIVO	610.315,23	583.402,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.504.342,50	9.596.443,58
Resultados Acumulados	11.504.342,50	9.596.443,58
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.504.342,50	9.596.443,58
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.114.657,73	10.179.846,14

Tabela 16 - Variações Patrimoniais

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2018	2017
Contribuições	11.836.967,45	10.509.789,62
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	11.836.967,45	10.509.789,62
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.399.745,84	1.713.447,35
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	1.399.745,84	1.713.447,35
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.360.588,16	1.534.278,86
Juros E Encargos De Mora	736.719,23	738.623,69
Outros Juros e Encargos de Mora	736.719,23	738.623,69
Descontos Financeiros Obtidos	141.576,18	170.126,89
Descontos Financeiros Obtidos - Consolidação	141.576,18	170.126,89
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	482.292,75	625.528,28
Remuneração de Aplicações Financeiras	482.292,75	625.528,28
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.517,46	18.065,52
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	15.517,46	18.065,52
Multas Administrativas	142,36	1.072,26
Indenizações	7.708,76	11.804,84

Variações Patrimoniais Aumentativas Decorrentes De Fatos Geradores Diversos	7.666,34	5.188,42
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I):	14.612.818,91	13.775.581,35

Varição Patrimonial Diminutiva	2018	2017
Pessoal e Encargos	5.379.086,66	5.337.185,17
Remuneração de Pessoal	3.363.706,72	3.327.527,26
Encargos Patronais	1.077.555,94	1.092.574,43
Benefícios a Pessoal	937.824,00	917.083,48
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.174.677,83	1.940.414,48
Uso de Material de Consumo	556.446,29	0,00
Serviços	2.614.469,06	1.928.456,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.762,48	11.957,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	40.664,95	0,00
Juros e Encargos de Mora	40.664,95	0,00
Transferências Concedidas	3.113.855,81	3.284.001,30
Transferências Intragovernamentais	3.113.855,81	3.284.001,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.014.053,02	709.612,60
VPD de Outras Provisões	344.976,39	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	669.076,63	709.612,60
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II) :	12.722.338,27	11.271.213,55
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	1.890.480,64	2.504.367,80
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	14.612.818,91	13.775.581,35

Tabela 17 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	817.100,25	2.189.428,20
INGRESSOS	0,00	0,00
Receita corrente	12.954.369,77	13.770.392,93
Receitas de contribuições	9.953.320,32	9.963.927,07
Receitas patrimoniais	482.292,75	625.528,28
Receitas de serviços	1.399.745,84	1.713.447,35
Outras Receitas Correntes	1.119.010,86	1.467.490,23
Outros ingressos	1.329.460,74	6.463.413,54
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Crédito empenhado liquidado - pago - despesas correntes	12.046.639,19	11.243.611,69
Pessoal e encargos sociais - aplicações diretas	4.843.713,46	4.486.321,72
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	3.626.225,18	3.310.101,40
Obrigações patronais	1.149.832,58	1.092.574,43
Outras despesas variáveis - pessoal civil	57.474,41	66.220,03
Depósitos compulsórios	10.181,29	17.425,86
Outras despesas correntes	7.202.925,73	6.757.289,97
Transferências intragovernamentais da	3.098.310,62	3.284.001,30

Outras despesas correntes - aplicações diretas	4.104.615,11	3.473.288,67
Diárias	193.941,00	252.854,00
Material de consumo	40.853,26	73.308,36
Passagens e despesas com locomoção	114.747,79	84.831,50
Outros serviços de terceiros - pessoa física	114.214,04	55.281,58
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.324.436,03	1.682.927,44
Auxílio alimentação	589.675,30	579.150,00
Obrigações tributárias e contributivas	40.664,95	0,00
Auxílio transporte	37.101,54	35.575,19
Indenizações e restituições	648.981,20	709.360,60
Outros desembolsos	1.420.091,07	6.800.766,58
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-242.100,12	-5.707,25
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Investimentos	242.100,12	5.707,25

Equipamentos permanente e material	242.100,12	5.707,25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	575.000,13	2.183.720,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.014.927,84	3.831.206,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	6.589.927,97	6.014.927,84

Tabela 18 - Balanço Financeiro

INGRESSOS	2018	2017	DISPÊNDIOS	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	12.954.369,77	13.770.392,93	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.452.408,22	11.427.739,36

Receita realizada	12.954.369,77	13.770.392,93	Credito empenhado liquidado e a liquidar	163.668,91	178.420,42
Receita corrente	12.954.369,77	13.770.392,93	Crédito empenhado liquidado - pago	12.288.739,31	11.249.318,94
Receitas de contribuições	9.953.320,32	9.963.927,07	Crédito empenhado liquidado - pago - despesas correntes	12.046.639,19	11.243.611,69
Receitas patrimoniais	482.292,75	625.528,28	Pessoal e encargos sociais - aplicações diretas	4.843.713,46	4.486.321,72
Receitas de serviços	1.399.745,84	1.713.447,35	Outras despesas correntes - aplicações diretas	4.104.615,11	3.473.288,67
Outras receitas correntes	1.119.010,86	1.467.490,23	Crédito empenhado liquidado - pago - despesas de capital	242.100,12	5.707,25
Recebimentos Extraorçamentários	1.493.129,65	6.641.833,96	Pagamentos Extraorçamentários	1.420.091,07	6.800.766,58
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	10.513,05	87.929,94	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	4.036,78	300,13
Inscrição de Restos a Pagar Processados	153.155,86	90.490,48	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	104.638,29	263.834,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	143.858,29	85.478,05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	143.213,93	83.909,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.185.602,45	6.377.935,49	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.168.202,07	6.452.721,69
Saldo em espécie do Exercício Anterior	6.014.927,84	3.831.206,89	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	6.589.927,97	6.014.927,84
Caixa e Equivalente de Caixa	6.014.927,84	3.831.206,89	Caixa e Equivalente de Caixa	6.589.927,97	6.014.927,84
Total:	20.462.427,26	24.243.433,78		20.462.427,26	24.243.433,78

Notas Explicativas

Contexto Operacional

a) Denominação, Constituição, Duração e Natureza

O Conselho Regional de Enfermagem foi criado pela Lei nº5.905, de 12 de julho de 1973, como uma autarquia, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

b) Características

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco está subordinado ao Conselho Federal de Enfermagem, com sede e foro na cidade do Recife e prazo de duração indeterminado, fiscalizando e disciplinando o exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de Enfermagem.

c) Finalidades da Entidade

O COREN tem como finalidades:

Constituem finalidades do COREN-PE, observada a legislação em vigor, e as diretrizes gerais do COFEN, a disciplina e fiscalização do exercício profissional das categorias de enfermagem, o julgamento e a aplicação de penalidades nos casos de infração ao Código de Ética de Enfermagem, garantindo que as instituições de saúde e áreas afim assegurem as condições dignas de trabalho à realização das ações de enfermagem, em termos compatíveis com suas exigências legais e éticas.

d) Recursos Financeiros

Os recursos do **COREN** estão em: I – Receitas de Contribuições; II – Receitas Patrimoniais; III – Receitas de Serviços; IV – Transferências Correntes; V – Receitas da Dívida Ativa; e VI – Receitas Diversas.

e) Destinação de Recursos

As despesas do COREN consistem em: I – Despesas de Pessoal; II – Outras Despesas Correntes; e III – Despesas de Capital.

Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações que compõem esta Prestação de Contas Anual foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n.º 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para

elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; das disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativa aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16); e seguiram as diretrizes contábeis abaixo:

Princípios e Práticas contábeis

a. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Não apresenta registro contábil das depreciações, com exceção dos veículos doados ao Coren em 2015, esses foram depreciados no montante de R\$ 3.762,48, conforme critérios e procedimentos estabelecidos na NBCT 16.9, uma vez que, os saldos apresentados na contabilidade precisam ser atualizados mediante levantamento patrimonial, para uma melhor gestão dos bens do COREN.

b. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

A NBC T 16.10 determina que as reavaliações devam ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do balanço patrimonial, periodicamente, com a

finalidade de revisar e ajustar o valor registrado do ativo principalmente em relação as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Os acréscimos ou decréscimos provenientes dessa reavaliação ou redução ao valor recuperável devem ser registrados em contas de resultado. A Entidade não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos, considerando que a gestão patrimonial ainda será implantada.

c. Ativo Circulante e Não Circulante

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas. Do total do Ativo, o Circulante representa 57,48% e o Não Circulante 42,52%.

d. Passivo Circulante e Não Circulante

Estão demonstrados por valores acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. O Circulante representa 100,00%.

e. Restos a pagar

As despesas empenhadas liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro de 2018 foram inscritas em Restos a Pagar, em atendimento a Lei nº. 4.320/64. Os Restos a Pagar Processados

correspondem aos demais saldos credores das obrigações financeiras, como Fornecedores, e estão demonstrados nos Balanços Patrimonial e Financeiro.

f. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido está composto pelo subgrupo Resultados Acumulados. Reflete a situação patrimonial líquida, ou seja, compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

g. Apuração do Resultado

O superávit do exercício é apurado pelo regime contábil de competência.

Balanco Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

Saldo das disponibilidades em 31 de dezembro era:

	31/12/2018	31/12/2017
Bancos - Outras Contas	(2.272,91)	147.393,70

Aplicações Financeiras	6.592.200,88	5.867.534,14
	6.589.927,97	6.014.927,84

O **COREN** no exercício de 2018 movimentou recursos com as seguintes instituições financeiras:

Banco	Agência	Conta Corrente
Banco do Brasil	3234-4	11.359-X

As referidas contas estão conciliadas apresentando pendências ao final do exercício, apenas quanto à cobrança de tarifas bancárias, sobre as quais foram solicitados os estornos e depósitos indevidos para prestadoras de serviço os quais já foi solicitado à devolução, além de lançamentos contabilizados e que ainda não houveram saída de banco, os quais estão sendo analisados.

Nessas contas correntes existe um total de R\$ 6.592.200,88 aplicados à Curto Prazo.

Demais créditos e valores a curto prazo

Saldo dos Demais Créditos e Valores à Curto Prazo a receber em 31 de dezembro era:

	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	38.821,71
Adiantamentos Concedidos a Terceiros	12,78
Adiantamentos a Fornecedores	11.584,67
Tributos a Recuperar/Compensar	20.280,87
Créditos Por Dano ao Patrimônio	14.443,30
Entidades Públicas	31.373,72
Devedores da Entidade	<u>202.010,52</u>
	318.527,57

Estoque

Saldo do Estoque em 31 de dezembro era:

Estoque Interno – Almoxarifado 31/12/2018

Material de Consumo – Estoque interno **55.535,42**

Os estoques do **COREN** estão formados por materiais de consumo interno (material de expediente, material gráfico de informática e material de limpeza) e são registrados no Ativo Permanente por seus custos da última aquisição.

Os referidos saldos foram inventariados pelo Setor de Almoxarifado, portanto a posição da conta está ajustada conforme inventário. Assim, as despesas liquidadas na contabilidade foram baixas pelo consumo.

Ativo realizável a longo prazo

O saldo em 31 de dezembro é representado principalmente pela Dívida Ativa conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2018</u>
Dívida Ativa Não Tributária	3.556.720,17
Títulos de Empresas Estatais	43,64
Direitos de Linha Telefônica	<u>1.600,00</u>
	3.558.363,81

A Dívida Ativa consiste em anuidades atrasadas dos profissionais de enfermagem, que não sofrem atualização monetária com base na resolução nº 481/2015 do COFEN, que institui o programa de recuperação fiscal – REFIS ENFERMAGEM – 2015, no âmbito do sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, destinado a

regularização dos débitos dos profissionais de enfermagem e dá outras providências.

Imobilizado

O ativo imobilizado está constituído ao custo de construção ou aquisição.

Saldo do Imobilizado em 31 de dezembro era:

Imobilizado 31/12/2018

Bens Móveis e Imóveis **1.592.302,96**

Neste exercício não foram realizados inventário patrimonial dos bens móveis e levantamento dos bens móveis inservíveis. Foi contabilizada a aquisição de bens móveis no valor de R\$ 266.598,92 (Duzentos e sessenta e seis mil quinhentos e noventa e oito reais e noventa e dois centavos).

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, e fiscais a pagar

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em 31 de dezembro era:

	<u>31/12/2018</u>
Salários e Remunerações a Pagar	(0,02)
Décimo Terceiro Salário a Pagar	0,00
Rescisões a Pagar	0,00
Encargos Sociais a Pagar	<u>98.402,50</u>
	98.402,48

Obrigações fiscais a curto prazo

O saldo das obrigações em 31 de dezembro era de:

	<u>31/12/2018</u>
Pis/Pasep a Recolher	5.919,97
IRRF s/ Folha de Salários	53.368,62
ISS a Recolher	(3.921,01)
Impostos Retidos na Fonte – Cosirf	<u>7.090,73</u>
	62.458,31

O saldo negativo do ISS a Recolher é referente a retenções em duplicidades e pagamentos sem retenção que já foram identificados na composição e serão resolvidos.

Demais obrigações a curto prazo

Saldo das Demais Obrigações à Curto Prazo em 31 de dezembro era:

	<u>31/12/2018</u>
Consignações	<u>2.381,00</u>
Credores da Entidade	5.730,80
Entidades Públicas Credoras	116.248,78
	<u>124.360,58</u>

Resultado do Exercício

O Resultado do exercício foi superavitário em R\$ 1.890.480,64, apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Apuração Superávit/Déficit Financeiro

Foi apurado um superávit financeiro no exercício de 2018, levando-se em consideração o Ativo Financeiro menos o Passivo Financeiro.

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário contém as receitas orçamentárias do **COREN**, como por exemplo, Receitas de Contribuição (Anuidades), Receitas de Serviços (Taxa de Inscrição, Expedição de Carteiras e Cédulas e Expedição de Certidões), Transferências do **COFEN**, Receita da Dívida Ativa, entre outras. Que são lançadas quando identificadas direto no sistema de contabilidade SISCONT, da empresa Implanta.

Já nas Despesas Orçamentárias está definido o crédito disponível para custear as despesas como folha de pagamento, fornecedores, material de consumo, aquisições de materiais permanentes, etc. Que são

executadas através do empenhamento e posterior liquidação e pagamento.

É importante salientar que no balancete o valor das receitas e despesas previstas se refere ao primeiro lançamento do livro razão, já que o saldo se mostra divergente, pois o sistema é obrigado a lançar a diferença para o fechamento do exercício.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta demonstração evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes e independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício financeiro. Em 2018, o resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 1.890.480,64.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

O fluxo de caixa líquido das Operações foi positivo em R\$ 817.100,25, a de investimento teve apenas o gasto com aquisição de móveis, instalações, ar condicionados, computadores entre outros em R\$ 242.100,12, e a apuração do fluxo de caixa para o exercício de 2018 ficou positiva em R\$ 575.000,13, o que representa que o órgão desembolsou menos recursos do que recebeu.